

ESTUDO ESTRATÉGICO 2024 Referente ao ano de 2023

GERAÇÃO DISTRIBUÍDA

Mercado Fotovoltaico

Março de 2024









- Brasil demandou 17,5 GWp de módulos FV em 2023, leve redução de 1,7% em comparação com 2022. Geração **centralizada** e **GD de grande porte** compensaram queda de demanda de GD varejo (pequeno porte).
- Classe residencial enfrentou uma queda de potência adicionada de 20% em 2023 em relação a 2022. Em contrapartida, classe **comercial** apresentou **crescimento**, puxada especialmente pelo avanço de projetos de mini geração.
- Financiamento apresentou recuperação em 2023, apoiando 53% das vendas e indicando um segundo semestre mais favorável ao crédito, possivelmente impulsionado pela redução das taxas de juros iniciada em agosto de 2023.
- 4. Preços de sistemas FV para clientes residenciais e comerciais de pequeno porte registraram **queda de 30%** em janeiro de 2024 comparado ao mesmo mês de 2023. Redução do preço dos módulos foi principal fator que contribuiu para essa variação.
- Retorno do investimento em sistemas FV apresentou melhora, com redução de 25% do payback para as instalações locais residenciais em comparação a janeiro de 2023, sendo impulsionado pela queda do preço dos sistemas FV.

O ESTUDO

Tópicos



Greener

ANÁLISE DO MERCADO GD

Lançamento do Estudo Estratégico de Geração Distribuída 2024

ASSISTA A APRESENTAÇÃO DO ESTUDO

Gravação do evento disponível no Youtube e Linkedin



Marcio Takata
CEO Greener



Luiza Bertazzoli

Head de Inteligência



Apresentação: PATROCÍNIO





DISTRIBUIDORES







Conheça as empresas patrocinadoras do estudo.



Canadian Solar













TRACKERS



Conheça as empresas patrocinadoras do estudo.



Valmont Solar

Greener 10





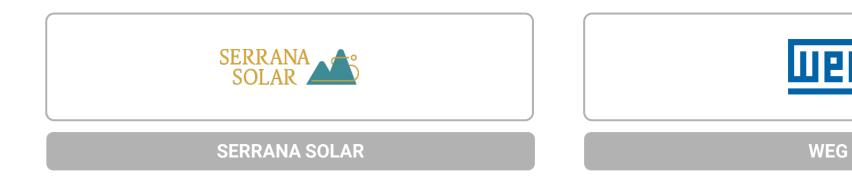
DISTRIBUIDORES







DISTRIBUIDORES





















Conheça as empresas patrocinadoras do estudo.





SUNOVA SOLAR





Conheça as empresas patrocinadoras do estudo.



HOPEWIND



HOYMILES





Conheça as empresas patrocinadoras do estudo.



HYPONTECH



NANSEN SOLAR







ESTRUTURAS

Conheça as empresas patrocinadoras do estudo.



SOLAR GROUP





CABOS E BATERIAS

Conheça as empresas patrocinadoras do estudo.



CLAMPER





SERVIÇOS

Conheça as empresas patrocinadoras do estudo.



INTERSOLAR

Greener SUMMIT-24

OS PRINCIPAIS PLAYERS DISCUTINDO O FUTURO DA ENERGIA JUNTOS

7 E 8 DE MAIO • SÃO PAULO, SP

Escaneie o QR Code e saiba mais



01.
CONTEXTO
REGULATÓRIO



APLICAÇÃO DAS NOVAS REGRAS DA LEI

Após o período de transição, a partir de 2029, as novas regras tarifárias serão instituídas conforme diretrizes que serão previamente estabelecidas pelo CNPE e pela valoração dos custos e benefícios da GD de acordo com regulamentação da ANEEL.

2022

07/01/2022

Publicação da Lei 14.300/2022

6 meses (07/07/2022)

para o CNPE estabelecer diretrizes*.

07/01/2023

Início das Regras de Transição, válidas até 2028/2030

Até 18 meses (07/07/2023) para a ANEEL estabelecer cálculo da valoração dos custos e

2023

benefícios*.

2029

Início da aplicação das novas regras para projetos que protocolaram solicitação de orçamento de conexão após o 18º mês de publicação da Lei.

Início da aplicação das

novas regras para as unidades que protocolaram solicitação de orçamento de conexão entre o 13° e o 18° mês a partir da

2031

publicação da Lei.

2045

Fim do direito adquirido e início da aplicação das novas

regras para os projetos já existentes antes da publicação da Lei e para aqueles que protocolaram antes do início da Regras de Transição.



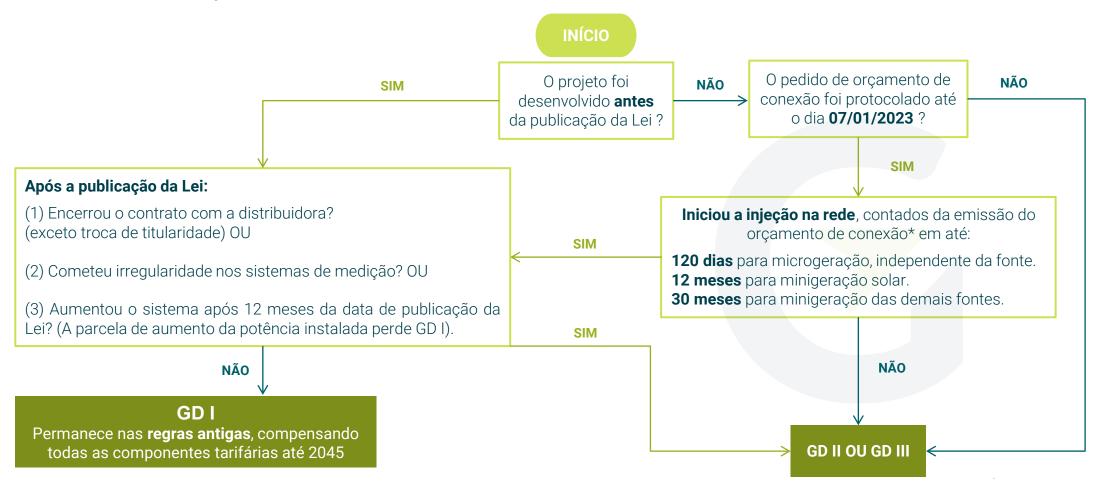


Item	Descritivo	O que acontece?
GD I	Conexões existentes ou solicitadas até 7 de janeiro de 2023 (art. 26 da Lei 14.300/2022).	 Permanecem nas regras antigas, compensando todas as componentes tarifárias até 2045 (Direito Adquirido).
GD II	Conexões protocoladas após 7 de janeiro de 2023 que se enquadram como: • Autoconsumo local ou remoto inferior a 500 kW; • Geração compartilhada até 500 kW (em que um único beneficiário não detenha 25% ou mais da participação do excedente); • Empreendimentos de Múltiplas Unidades Consumidoras (EMUCs) (caput do art. 27 da Lei 14.300/2022).	 Não compensação gradativa e escalonada da TUSD Fio B iniciando em 15% no ano de 2023 até 90% em 2028 ou 2030*. Após o período de transição, as unidades ficarão sujeitas às regras tarifárias estabelecidas pela ANEEL. *As unidades que protocolarem a solicitação de acesso entre o 13° e o 18° mês a partir da publicação da Lei permanecem nessa regra até 2030.
GD III	Conexões protocoladas após 7 de janeiro de 2023 que se enquadram como: • Autoconsumo remoto acima de 500 kW; • Geração compartilhada acima de 500 kW (em que um único titular detenha 25% ou mais de participação do excedente)	Não compensação, já em 2023, até o ano de 2028 ou 2030*, de: 100% TUSD Fio B + 40% TUSD Fio A + 100% TUSD P&D + 100% TE P&D + 100% TUSD TFSEE *As unidades que protocolarem a solicitação de acesso entre o 13° e o 18° mês a partir da publicação da Lei permanecem nessa regra

(§ 1° do art. 27 da Lei 14.300/2022).

até 2030.

GD I – Direito Adquirido



^{*} Caso seja necessário executar obras de rede, a distribuidora pode colocar um prazo maior na conexão da usina. Portanto, vale o maior prazo entre os 12 meses e o indicado pela distribuidora.

GD II - Pagamento Gradual da TUSD Fio B

INÍCIO **GD II** O projeto não é GD I e se enquadra em alguma dessas Modalidades de Compensação? 2025 2026 2027 2028 2029 2030 2024 2031 a 2045 (1) Autoconsumo Local ou EMUC, a definir (3) Autoconsumo Remoto até 500 kW, SIM (4) Geração Compartilhada até 500 kW *, (5) Fontes Despacháveis - qualquer modalidade. Período de transição: aumento gradativo O projeto foi As regras de vão depender da do percentual das componentes tarifárias protocolado até Valoração de Custos e Benefícios NÃO 07/07/2023? relativas à TUSD Fio B. (CNPE e ANEEL) **GD III GD II** NÃO 2025 2027 2023 2024 2026 2028 2029 a 2045 90% a definir





GD III - Pagamento Gradual da TUSD Fio B e outras componentes

INÍCIO **GD II** O projeto não é GD I e se enquadra em alguma dessas Modalidades de Compensação? 2024 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 2031 a 2045 (1) Autoconsumo remoto acima de 500 kW **100% 100% 100% 100% 100% 100%** 90% ou 90% ou a definira definir a definir de potência instalada; SIM (2) Geração compartilhada acima de 500 kWp*. Período de transição: 100% TUSD Fio B O projeto foi As regras de vão depender da protocolado até + 40% TUSD Fio A + 100% TUSD P&D + Valoração de Custos e Benefícios 100% TE P&D + 100% TUSD TFSEE 07/07/2023? (CNPE e ANEEL) SIM NÃO GD II NÃO **GD II** 2023 2024 2025 2026 2027 2028 2029 a 2045



a definir

100% 100%



MUDANÇAS DA LEI 14.300/2022

VALOR DA ENERGIA COMPENSADA

A nova regra reduz o valor da tarifa de energia elétrica compensada para projetos que se enquadram em GD II e GD III quando comparados à GD I. Com base na média dos valores de referência das 52 principais distribuidoras de energia (atualizados em fev./2024), a **GD II** apresenta uma **parcela compensável aproximadamente 32% menor** (representando 90% da TUSD Fio B) e a GD III 37% menor (representando TUSD Fio B, 40% da TUSD Fio A, TUSD P&D, TE P&D e TUSD TFSEE), levando em consideração cenários sem impostos*.





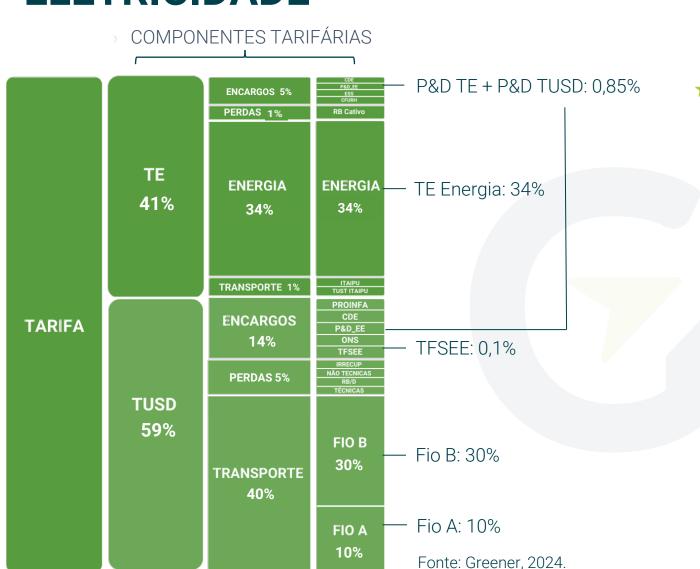
Deve-se lembrar que os impostos às tarifas eletricidade diferenças financeiras provocam compensação е não estão sendo considerados nessa análise.



Depende da modalidade de compensação e do peso das componentes tarifárias, como a TUSD Fio B, na tarifa da concessionária.



PARTICIPAÇÃO DOS COMPONENTES NA TARIFA DE **ELETRICIDADE**



Os percentuais apresentados na figura representam a média do peso dessas componentes na tarifa total, considerando as 58 distribuidoras energia do país suas respectivas tarifas Grupo Convencional*.

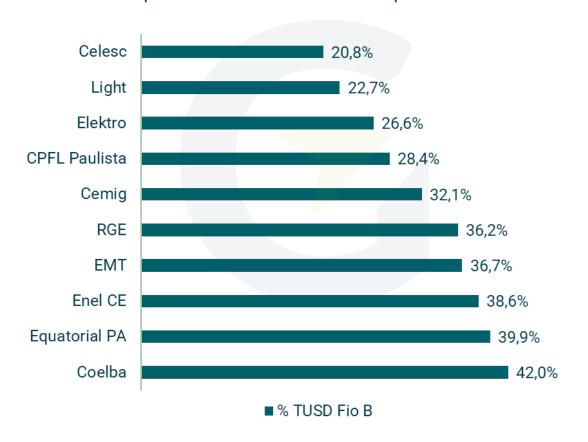


^{*} Tarifas atualizadas em 23/02/2024 (ANEEL).



PESO DA TUSD FIO B NA TARIFA DE ELETRICIDADE

Peso da TUSD Fio B na Tarifa de Eletricidade Grupo B Convencional – sem impostos – 2023



- Para este estudo, foram selecionadas as distribuidoras com maior potência instalada de MMGD da fonte solar fotovoltaica, cobrindo todas as regiões do país.
- Tendo em vista a alta variabilidade nos valores das componentes tarifárias em cada região, reforça-se a necessidade de análises caso a caso, considerando o perfil do consumidor, modalidade de compensação, potência instalada da usina, impostos e tarifas de cada área de concessão.

Greener 31

Greener

Análise Regulatória Marco Legal da GD 2023 Lei 14.300 de 2022 | REN 1.059 de 2023

+ Cases e Análises Financeiras

Confira nesse estudo a importância de ter o mercado de GD consolidado em lei, a rentabilidade para clientes Residenciais e Comerciais, a transição das Regras e as oportunidades para a GD Remota, a parcela "Fio B" e o seu reflexo nas diferentes regiões, a TUSD(injeção) como fator chave para viabilização dos projetos, e mais!



DOWNLOAD



greener.com.br/estudos

PAUTAS PARA FICAR DE OLHO EM 2024

"Encontro de Contas" e Inversão de Fluxo de Potência

"ENCONTRO DE CONTAS"

CONTEXTO: De acordo com a Lei nº 14.300/2022, a ANEEL teria até 07/07/2023 para estabelecer os cálculos da valoração dos custos e benefícios da GD. Para executar os cálculos, porém, primeiro é **necessário** ter as **diretrizes** do o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) para quiar a Agência na valoração.

IMPACTO: Conhecer as **regras definitivas** de compensação que influenciarão a viabilidade dos investimentos de médio e longo prazo traz segurança jurídica, previsibilidade e estabilidade para todos os atores do segmento de Microgeração e Minigeração Distribuída.

STATUS: Até o momento (março de 2024), as diretrizes por parte do CNPE não foram publicadas e o cenário ainda é de espera por maiores definições dos órgãos do setor.

CONTEXTO: O artigo 73 da REN nº 1.000/2021 estabelece que as distribuidoras devem realizar estudos para evitar a **inversão do fluxo de potência** ao conectar na rede novas unidades de MMGD. No entanto, orçamentos têm sido reprovados com alegação de inversão de fluxo sem a devida comprovação.

POSSÍVEL SOLUÇÃO: A ANEEL abriu a Consulta Pública 03/2024 para receber contribuições a fim de **regulamentar** a proposta de aprimoramentos relacionados à inversão de fluxo. O objetivo é revisar o artigo 73 para esclarecer que as distribuidoras só podem aplicá-lo se a inversão identificada for prejudicial à operação da rede e aos demais ativos do sistema de distribuição. Além disso, em caso de inversão de fluxo, é **obrigatório** que a distribuidora compartilhe integralmente os estudos correspondentes.

STATUS: Análise das contribuições recebidas no período de 8 de fevereiro a 23 de fevereiro de 2024. A expectativa é que a regulamentação seja concluída ainda no primeiro semestre.

INVERSÃO DE FLUXO



PAUTAS PARA FICAR DE OLHO EM 2024

REIDI e Tomada de Subsídios (TS) nº 18/2023 da ANEEL

REIDI

CONTEXTO: A Lei nº 14.300/2022, através do seu artigo 28, incluiu projetos de mini GD como elegíveis para o Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura (REIDI) com benefício de desoneração do PIS/COFINS nas aquisições, de bens e nos serviços, vinculadas ao projeto, realizadas no período de 5 anos.

DESAFIO: O REIDI é um benefício que possui uma série de requisitos para sua concessão. A efetividade da lei depende de prévia regulamentação, não sendo possível a aplicação imediata da norma, pois a concessão não é automática.

IMPACTO: impacta o **CAPEX** do projeto e, uma vez regulamentado, pode facilitar a viabilização e o fechamento de investimentos em projetos de mini GD.

STATUS: Avaliação das contribuições da Consulta Pública Nº 159 de 17 de janeiro de 2024 (Portaria 765/GM/MME), que foram submetidas até dia 26 de fevereiro deste ano, visando aprimorar a proposta de procedimentos para solicitar o enquadramento de projetos de minigeração distribuída no REIDI.

CONTEXTO: A **TS** foi aberta pela ANEEL para solicitar contribuições sobre a necessidade de aprimoramentos regulatórios para mitigar supostos mecanismos de comercialização de energia no SCEE. O período para contribuições foi de 3 de novembro de 2023 a 31 de janeiro de 2024.

IMPACTO: uma possível **mudança na regulamentação** pode impactar os modelos de negócios praticados na GD Remota, modalidade que tem ganhado cada vez mais espaço e importância no setor.

STATUS: Análise das contribuições para determinar se uma mudança regulatória aplicável à MMGD é necessária. **Publicado o Despacho** do Tribunal de Contas da União (TCU) no dia 13/03/2024, vinculado ao processo 005.710/2024-3, que sinaliza a possibilidade de iniciar fiscalização sobre o tema.

TS nº 18/2023





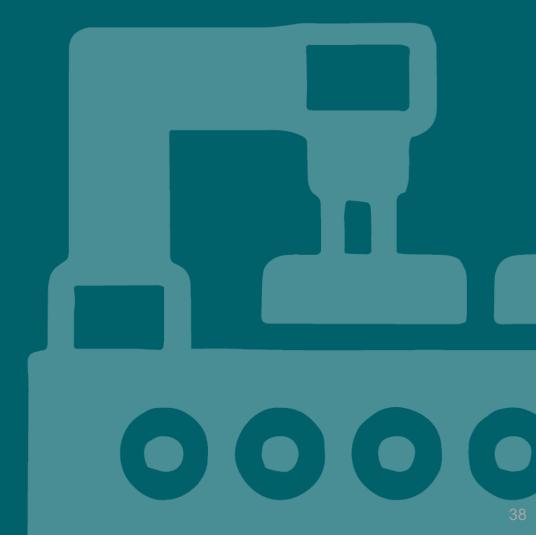
PAUTAS PARA FICAR DE OLHO EM 2024

Regulamentação da Reforma Tributária

REFORMA TRIBUTÁRIA

- CONTEXTO: No dia 20 de dezembro foi promulgada a Reforma Tributária Emenda Constitucional nº 132/2023, que tem como objetivo principal a modificação do Sistema Tributário Nacional, com ênfase na simplificação. Os tributos atuais (PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS) serão gradualmente eliminados durante um período de transição, enquanto dois novos tributos sobre valor agregado serão introduzidos: a CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) e o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços).
- IMPACTO: A reestruturação do cálculo dos tributos e a eliminação de incentivos fiscais têm o potencial de influenciar o mercado de GD, não apenas na comercialização de equipamentos, mas na fatura de energia e na viabilidade de negócios. No entanto, a reforma tributária ainda será regulamentada e as isenções fiscais que beneficiam o setor precisarão ser renegociadas, o que torna difícil quantificar o impacto neste momento.
- STATUS: Aguardando regulamentação. Muitos aspectos ainda precisam ser elaborados em leis complementares para que o impacto no setor possa ser mensurado de forma quantitativa. A regulamentação é uma das prioridades do Congresso em 2024, e espera-se que que ocorram movimentações a respeito ainda no primeiro semestre.

02. FABRICAÇÃO



ESTRUTURA DE CUSTO

Módulos Fotovoltaicos e Inversores

Módulos Fotovoltaicos

Os módulos FV representam em torno de 25 a 40% do preço final de um sistema FV, sendo um componente importante a ser analisado para a precificação de mercado.

Como o principal insumo do módulo é o polissilício, sua variação de preço impacta diretamente no preço dos módulos FV. Outros insumos são: polímero, vidro, alumínio e cobre.

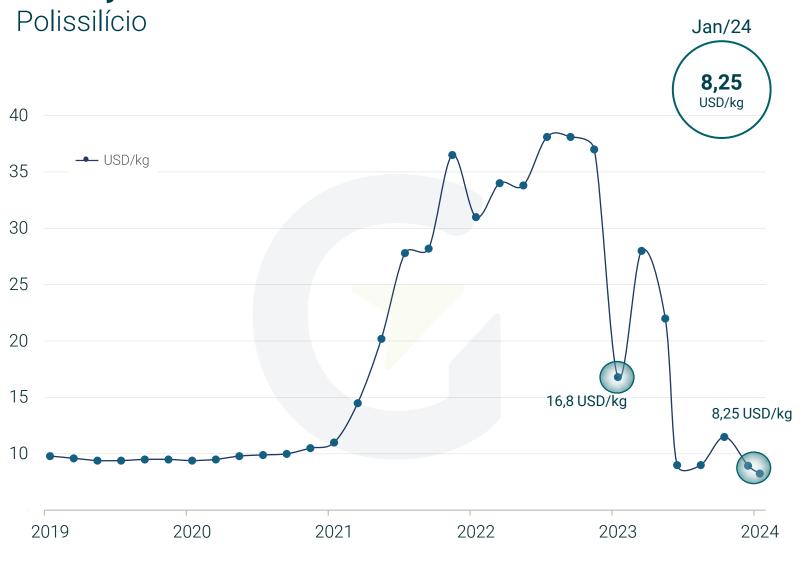


Inversores

semicondutores componentes **eletrônicos** representam a maior parcela de custo dos inversores fotovoltaicos.

Outros componentes da estrutura de custo do inversor são: componentes passivos, física interconexão, estrutura е gerenciamento térmico.

PREÇO DOS INSUMOS



O preço do polissilício atingiu 8,25 USD/kg em janeiro de 2024, uma queda de 51% em relação ao mesmo período de 2023.

O excesso de oferta, resultante do aumento da capacidade produtiva na China, e a consequente elevação do nível de estoque contribuíram para essa variação.

tendência é que OS preços patamares permaneçam em semelhantes, pelo menos no 1º semestre de 2024.



PREÇO DOS INSUMOS



O preço do aço teve uma queda de 9,9% em relação a janeiro de 2023 (620 USD/t), atingindo **545 USD/t** em janeiro de 2024.

A diminuição do consumo na China, principalmente mercado no imobiliário, tem contribuído para a desvalorização do insumo. Tendência de estabilidade de preços em 2024.

preço do aço impacta o custo fabricação de estruturas especialmente fixação, para usinas fotovoltaicas de solo.



5.0

4.0

2019

PREÇO DOS INSUMOS

Cobre e Lítio

Desde o início de 2023, o **preço do cobre** tem oscilado entre 8 e 9 USD/kg, encerrando o ano em 8,5 USD/kg. O preço desse insumo pode impactar os custos de produção de componentes condutores e eletrônicos, influenciando principalmente o preço dos inversores.

Cobre 11,0 10,0 8,5 USD/kg 9,0 8,0 7,0 6,0

2022

2021

--- USD/kg

2024

2023

Queda de 82% no **preço do lítio** em janeiro de 2024 comparado com o mesmo mês em 2023. O preço desse mineral está diretamente relacionado à produção e à demanda por **baterias** de íons de lítio, sendo driver importante para o mercado de armazenamento e mobilidade elétrica

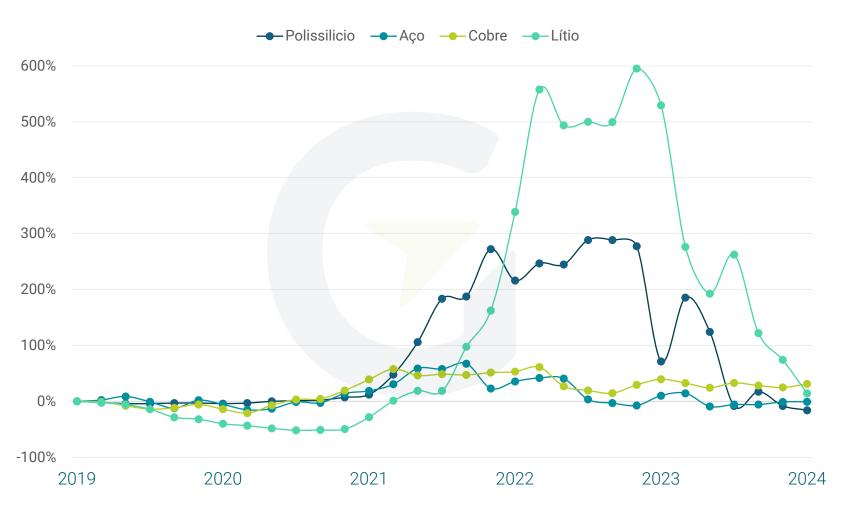




2020

VARIAÇÃO DE PREÇO DOS INSUMOS

Base Dólar



O gráfico apresenta a variação do preço de cada insumo no mesmo intervalo de tempo.

De 2019 a janeiro de 2024, o **Lítio** e o **Polissilício** apresentaram as maiores variações, chegando a um aumento de mais de 600% e de 300%, respectivamente.



FABRICAÇÃO



MÓDULOS FOTOVOLTAICOS

Volume Importado: Geração Distribuída e Geração Centralizada

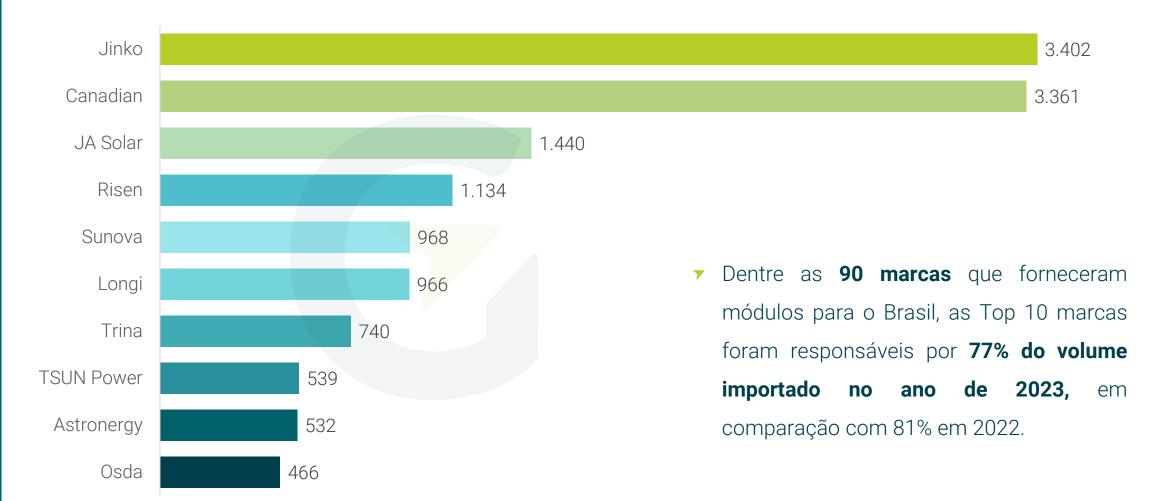


- 17,5 Os GW nacionalizados em 2023 representam uma leve redução de 1,7% em relação ao ano anterior, que se destacou pelos recordes alcançados mercado brasileiro.
- Do volume total nacionalizado em 2023, 11,4 **GW (66%)** destinaram-se a atender ao mercado de GD, representando uma redução de 2 GW em relação à capacidade demandada em 2022. Os restantes 6,1 GW (34%) destinaram-se ao mercado de GC.
- No 4º trimestre de 2023 as importações atingiram mais de 5 GW, o maior volume trimestral histórico. **Creener** 44



TOP 10 - MÓDULOS FOTOVOLTAICOS

Volumes Importados [MWp] - 2023



000000

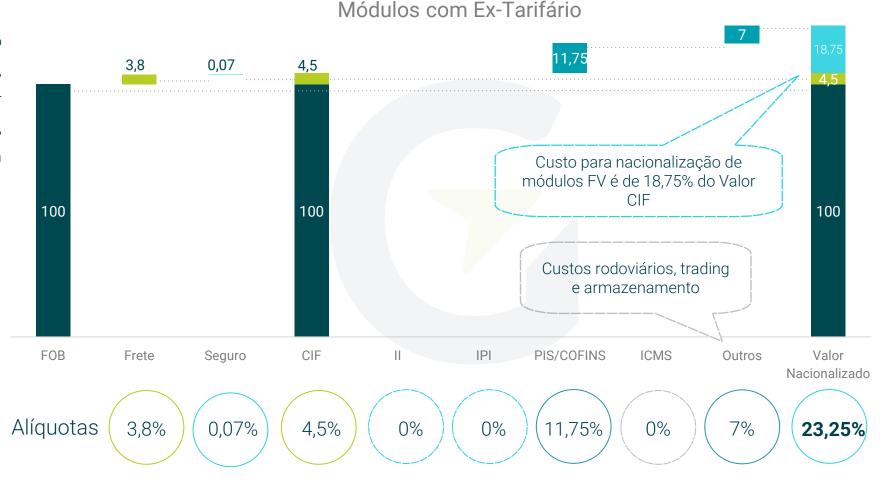
MÓDULOS FOTOVOLTAICOS

Estrutura de custos de importação e nacionalização

O percentual de custos de nacionalização se manteve estável em janeiro de 2024, representando 18,75% do preço CIF. Por outro lado, o frete teve leve alta, correspondendo a 3,8% do preço FOB em 2023, comparado com 2,1% em 2022.



As mudanças de critério e revogações do Ex-Tarifário podem alterar a alíquota do Imposto de Importação (II). Módulos FV que possuem o Ex-Tarifário habilitado são beneficiados com uma alíquota de II de 0%. Caso contrário, a alíquota vigente de 9,6% é aplicada.







Intermediação de Ativos Solares

Buscando investidores para sua Usina Solar?

A Greener conecta o seu projeto ao investidor ideal, com transparência e confiabilidade.

FALE COM NOSSOS ESPECIALISTAS >>>





Due Dilligence

Mitigue riscos associados a investimentos solares:

- Engenharia Independente
- Pré-construção e operação
- Conexão à rede
- Modelo financeiro
- Qualidade de construção
- Confiabilidade dos equipamentos

FALE COM NOSSOS ESPECIALISTAS >>>





Projetos Greenfield e Brownfield assessorados pela Greener em todo Brasil

NOSSOS CLIENTES







Conheça algumas das empresas que já contaram com nossa **assessoria de investimentos.**







+2 GW

projetos greenfield e brownfield assessorados em todo Brasil







ENTRE EM CONTATO
CONOSCO











A PESQUISA

Introdução

Início das atividades das distribuidoras entrevistadas:

2018 ou antes	2019	2020	2021	2022
32%	32%	16%	10%	10%

- A Greener elaborou sua pesquisa de mercado entrevistando 19 empresas distribuidoras de equipamentos fotovoltaicos (kits*) no período de 11 de janeiro de 2024 a 23 de fevereiro de 2024. As empresas são **responsáveis por** aproximadamente 23% do volume comercializado no ano de 2023 no mercado de distribuição.
- Das 19 distribuidoras, **58% participaram também da pesquisa de 2022**. Dessa forma, a Greener traz análises exclusivas entre 2022 e 2023, a fim de indicar a dinamicidade de mercado ponderada também para este grupo.



DISTRIBUIDORES EM NÚMEROS

Ano 2023



R\$ 4,15 bi

Faturamento total* de 89% das empresas entrevistadas.

73% do valor foi **arrecadado** por distribuidoras com 5 anos ou mais de atuação.

R\$2,96 bi foi o total faturado por empresas com 2 mil ou mais integradores que fizeram ao menos uma compra em 2023



2,45 GWp

Volume total faturado por 95% distribuidoras das representando entrevistadas. mais de 156,9 mil kits comercializados.

GWp foi **vendido** empresas que reportaram mais de 2 mil integradores que fizeram ao menos uma compra ao longo de 2023.



2.082

colaboradores Total dedicados ao mercado solar, sendo que 63% das empresas possuem até 100 funcionários e 21% entre 101 e 200.

Em relação ao grupo que participou da pesquisa em **2023 e 2024**, houve **aumento de 4%** no número total de colaboradores.



DISTRIBUIDORES EM NÚMEROS

Ano 2023



744

Total de mulheres dedicadas mercado solar das entrevistadas. empresas representado 41% do total de colaboradores.

As distribuidoras FV com até 100 colaboradores, possuem média 45% de mulheres atuando no setor.



22,324

Total de integradores ativos*, representando 16% do total de integradores cadastrados nas empresas entrevistadas.

Distribuidoras com 5 ou mais anos de atuação, tiveram em média 1.594 integradores ativos em 2023.

(Não representa o total de integradores no mercado devido à dupla contagem)



9 dias úteis

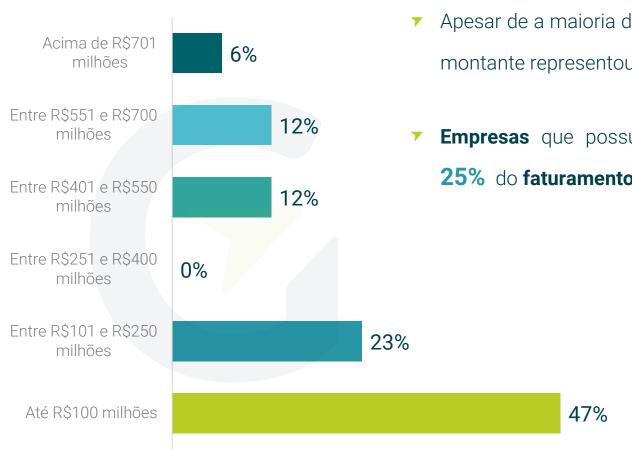
Tempo médio relacionado ao prazo de entrega dos kits, baseado nas respostas de 95% dos distribuidores entrevistados.

11 dias úteis é o prazo médio de entrega das empresas que iniciaram atividades em 2021, sendo responsáveis pela venda de **58 MWp em 2023**.



FATURAMENTO (R\$) COM KITS

% empresas distribuidoras de equipamentos FV



- Apesar de a maioria das distribuidoras ter arrecadado até R\$100 mi (47%), o montante representou apenas 11% do total faturado de R\$4,15 bi.
- Empresas que possuem até 50 colaboradores foram responsáveis por 25% do faturamento total.

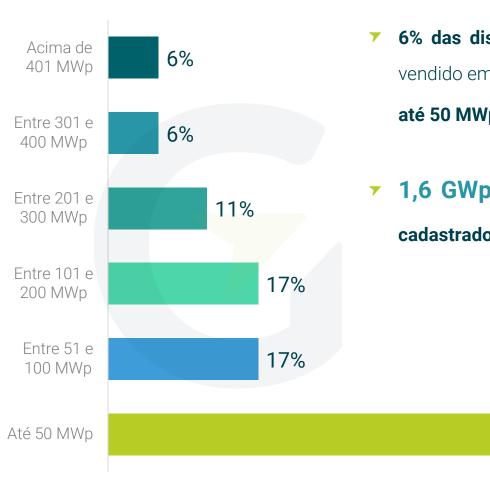
RESPOSTAS EM 2022 E 2023:

Oueda média de 20% no faturamento anual das distribuidoras quando comparado 2023 em relação a 2022. Considerando apenas as distribuidoras que tiveram redução de faturamento (82%), a média fica em -.41%.



VOLUME VENDIDO (MWp) COM KITS

% empresas distribuidoras de equipamentos FV



- 6% das distribuidoras venderam acima de 401 MWp, representando 24% do total vendido em 2023. Em contrapartida, as empresas que reportaram um volume de vendas até 50 MWp refletiram 6% do volume total no mesmo ano.
- 1,6 GWp foram vendidos por empresas que possuem mais de 10 mil integradores cadastrados em sua base e 403 MWp com a faixa entre 5 mil e 7 mil integradores.

44%

2022 E 2023:

Queda média de 11% no volume (MWp) de kits vendidos em 2023. Ao considerar apenas as empresas que indicaram diminuição no volume (55%), a queda média é de -45%.

Greener 55

PORTES DOS KITS VENDIDOS

Representatividade em relação aos kits faturados

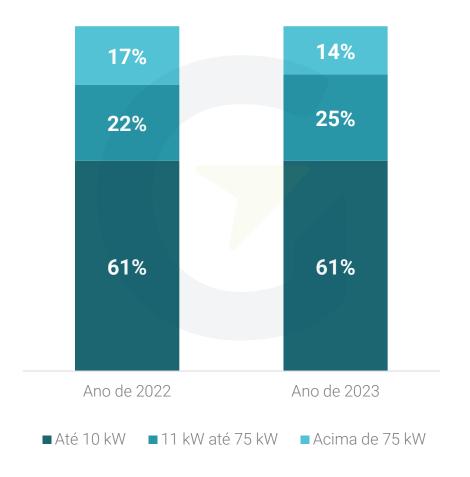
Os portes residenciais e comerciais pequeno porte (até **10kW)** representam a maior parte dos kits faturados pelas distribuidoras em 2023, assim como no ano de 2022.



DISTRIBUIDORES COM RECORRÊNCIA DE RESPOSTA EM 2022 E 2023:

Em 2023 foram reportados **99,1 mil kits vendidos**, representando uma queda de 12% em relação ao ano anterior.

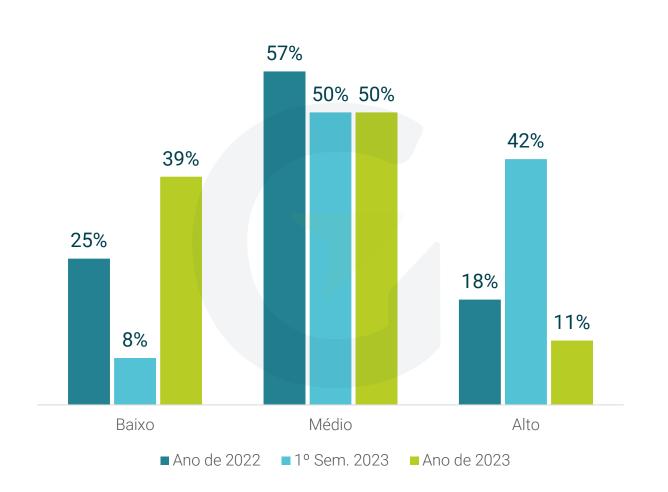
Ao considerar apenas as distribuidoras que tiveram redução na quantidade de kit vendidos (73%), a queda foi de 48% em relação ao ano anterior.



IMPORTAÇÃO X COMERCIALIZAÇÃO



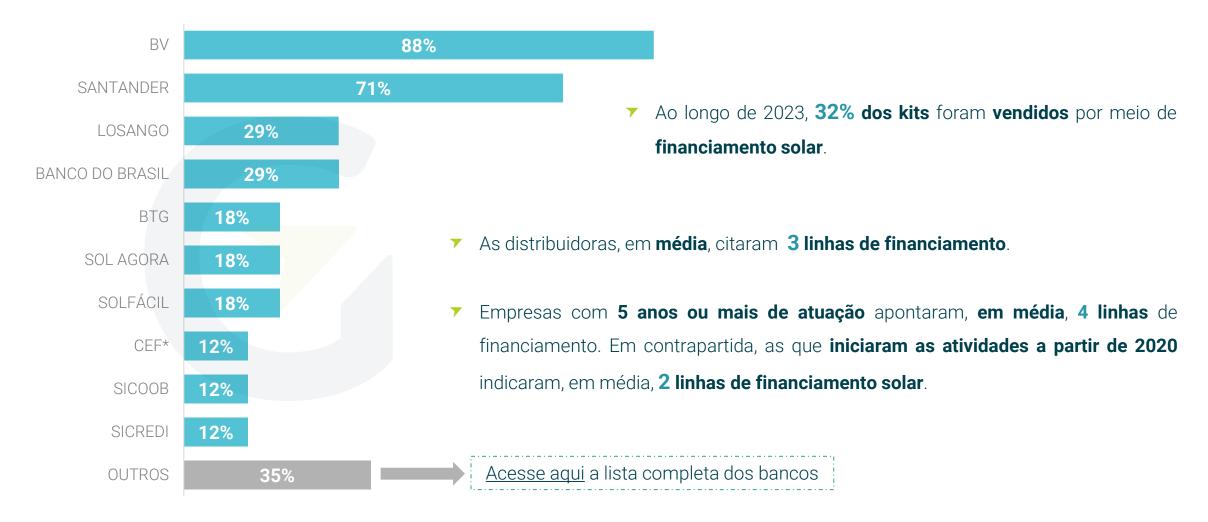
Níveis de Estoque



- 42% dos distribuidores reportaram estoques altos no final do 1º semestre de 2023, fruto da forte queda de vendas no período.
- O ano de 2023 fechou com menor ocorrência de empresas com estoques elevados (11%) contra 18% no final de 2022.
- Volume reportado de estoque, correspondendo a
 24% da capacidade total de armazenamento das empresas.

FINANCIAMENTO SOLAR

Instituições de financiamento citadas pelas distribuidoras entrevistadas

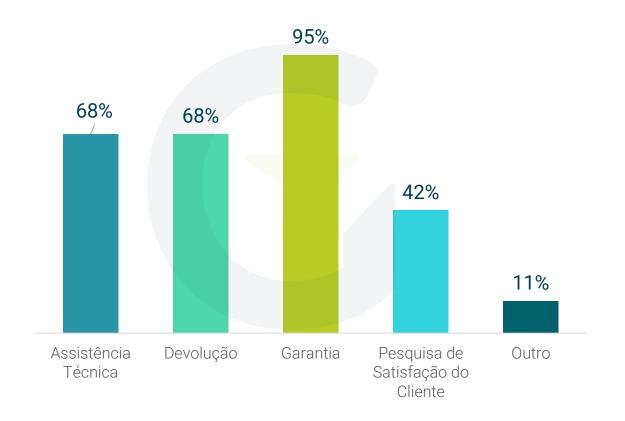




Greener 58

SERVIÇOS PÓS-VENDA

Processos de suporte aos clientes



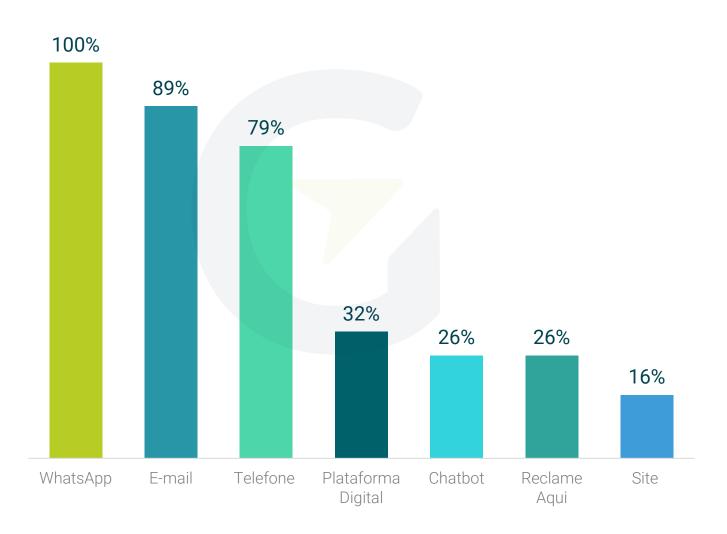


- Pesquisas de satisfação ainda não são disponibilizadas por 11 distribuidoras.
- 32% das distribuidoras responderam que possuem todos os canais, isto é, Assistência Técnica, Devolução, Garantia e Pesquisa de Satisfação do Cliente como serviços de pós-vendas.
- 2 empresas mencionaram que oferecem outros serviços, sendo eles: Suporte Técnico e Manutenção de Inversores.

SERVIÇOS PÓS-VENDA

Canais de suporte aos clientes



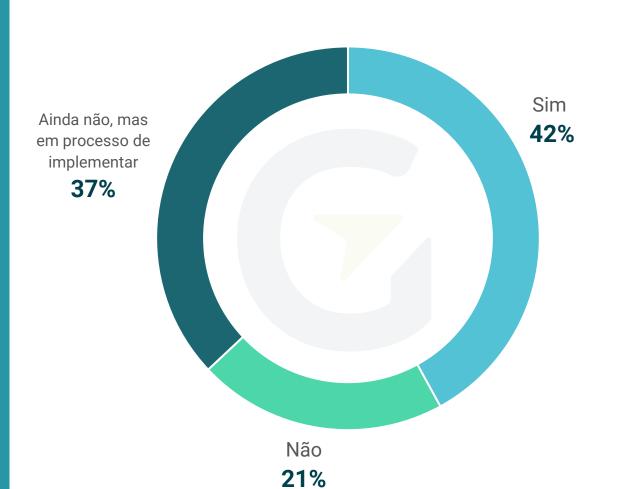


- WhatsApp, e-mail e telefone são os canais mais utilizados nos processos de pósvenda.
- WhatsApp e Site foram os canais que mais aumentaram sua relevância no mercado em relação a 2022, sendo **simultaneamente** utilizados por 89% das distribuidoras.
- Apenas 2 entrevistadas possuem todos os canais mapeados neste Estudo.



SERVIÇOS PÓS-VENDA

Espaço para os clientes avaliarem a compra





- 21% das distribuidoras participantes ainda não possuem algum espaço para o cliente avaliar o produto/serviço após a compra, representado uma queda de 18 p.p. em relação a 2022.
- Entretanto, 37% das empresas, apesar de não terem o espaço, estão em processo de implementar uma solução para essa finalidade, apontando um aumento de 23 p.p. em relação a 2022
- 8 distribuidoras possuem Serviços de Pós-Vendas, nas quais 75% têm ao menos 4 anos de atuação no mercado fotovoltaico, refletindo um aperfeiçoamento nos processos de experiência do consumidor.

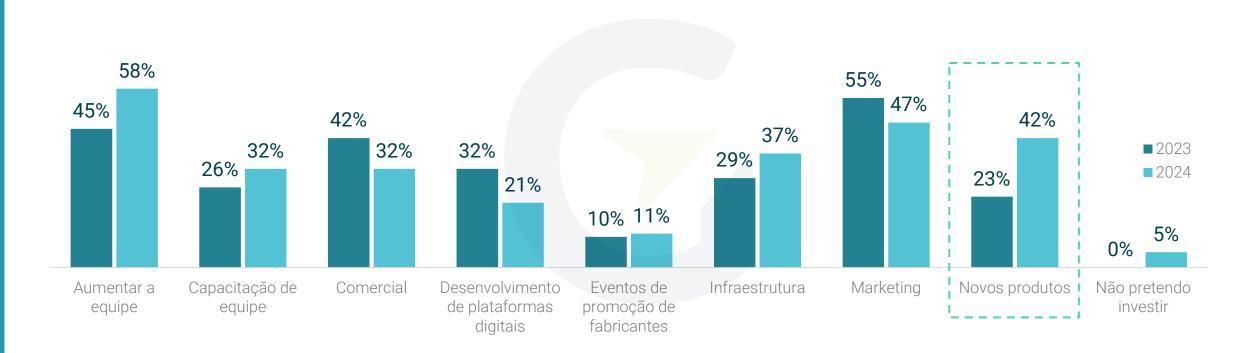
Creener 61



PRIORIDADES DE INVESTIMENTO PARA 2024

Destacadas pelas empresas distribuidoras

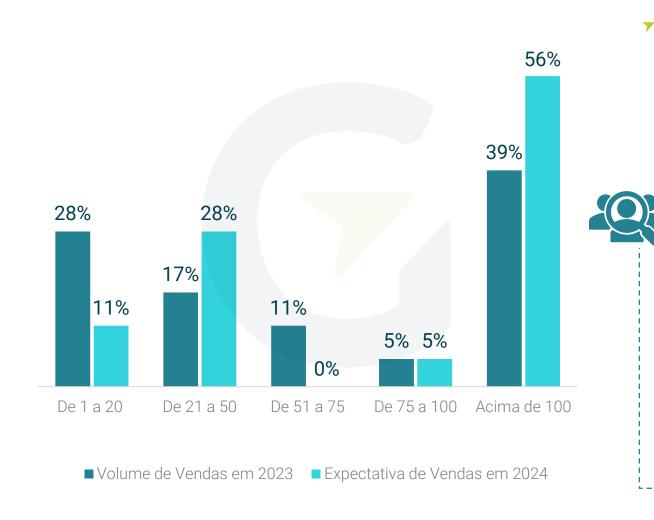
Depois de maior cautela na inovação em 2023, diante de um mercado desafiador, 42% das distribuidoras apontaram que têm prioridade de investir em novos produtos no ano de 2024.





CENÁRIOS DE VENDAS

Volume em 2023 [MWp] x Expectativas em 2024 [MWp]



Empresas com vendas a partir de 100 MWp almejam um aumento médio de 81% em suas vendas em 2024 guando comparado com o volume de vendas em 2023. As que venderam abaixo dos 100 MWp buscam um aumento médio de **70%** em 2024.

DISTRIBUIDORES COM RECORRÊNCIA DE RESPOSTA EM 2022 E 2023:

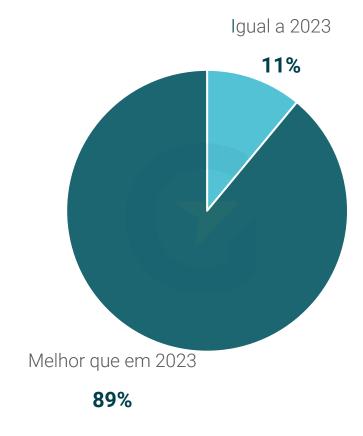
Comparando as expectativas de vendas, em 2023 era esperado um aumento médio de 74% com relação às vendas do ano anterior. Em contrapartida, para 2024 a média é de 67%. A queda de 7 p.p. indica uma maior cautela ao se estabelecer metas após o cenário desafiador de 2023.

Relacionando as expectativas para 2023 com o volume vendido no **respectivo ano**, os **distribuidores** atingiram cerca de **51%** desse volume.



EXPECTATIVAS PARA 2024

% em relação às distribuidoras entrevistadas



As distribuidoras que consideram um cenário mais otimista para 2024 (89%) têm uma expectativa média de aumento de vendas de 71%.

Dentre as distribuidoras que tiveram um volume de kits vendidos superior a 200 MWp em 2023, todas têm expectativas de um cenário melhor para 2024.

04.
INTEGRAÇÃO
E MAIS LEMBRADAS



INTEGRAÇÃO

A PESQUISA

População estimada de empresas

A população de Empresas Integradoras é estimada com base no cruzamento de dados da pesquisa realizada pela Greener com informações fornecidas pelas entidades e empresas do setor.

26.150

Integradores fotovoltaicos ativos*

Fonte: Greener, 2024.



^{*} Empresas que efetivamente realizaram negócio em 2023. Esta é uma estimativa conservadora da Greener, portanto, o número rea de mercado pode ser superior.

A PESQUISA

Introdução

A Greener conduziu uma nova pesquisa de mercado com empresas integradoras de 4 a 26 de janeiro de 2024, obtendo um total de 5.474 respostas de todas as regiões do país. Essas empresas variam em porte e tempo de atuação, proporcionando uma ampla diversidade do mercado de integração fotovoltaica.



INTEGRAÇÃO

A PESQUISA

Amostra utilizada e seus índices estatísticos



Tamanho da amostra: 3.704 Empresas Integradoras

2%

Margem de Erro

É o índice que estima a margem de erro máxima dos resultados da pesquisa com base na amostra selecionada. Significa que os resultados podem variar para mais ou para menos com esse valor.

99%

Intervalo de Confiança

O **Intervalo de Confiança** significa que há uma **probabilidade** de 99% de que os **resultados** reais (populacionais) estejam **dentro da margem de erro** adotada.



A PESQUISA

Introdução

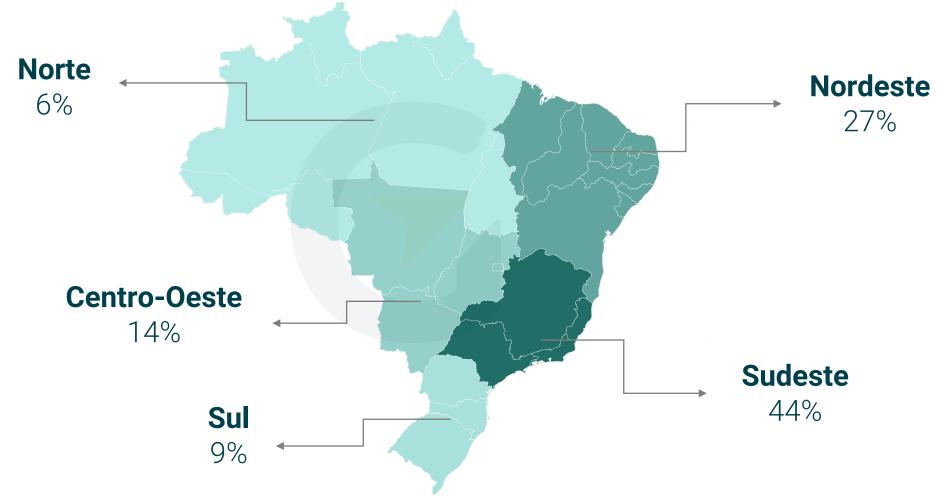
Início das atividades das empresas que responderam à pesquisa

13% 13% 26%

- Os valores em porcentagem representam a distribuição do início das atividades das empresas integradoras que participaram da pesquisa em janeiro de 2024.
- Por exemplo, os 13% referentes a 2023 indicam a porcentagem de empresas integradoras participantes que iniciaram suas atividades no setor solar **naquele ano**.

OS INTEGRADORES

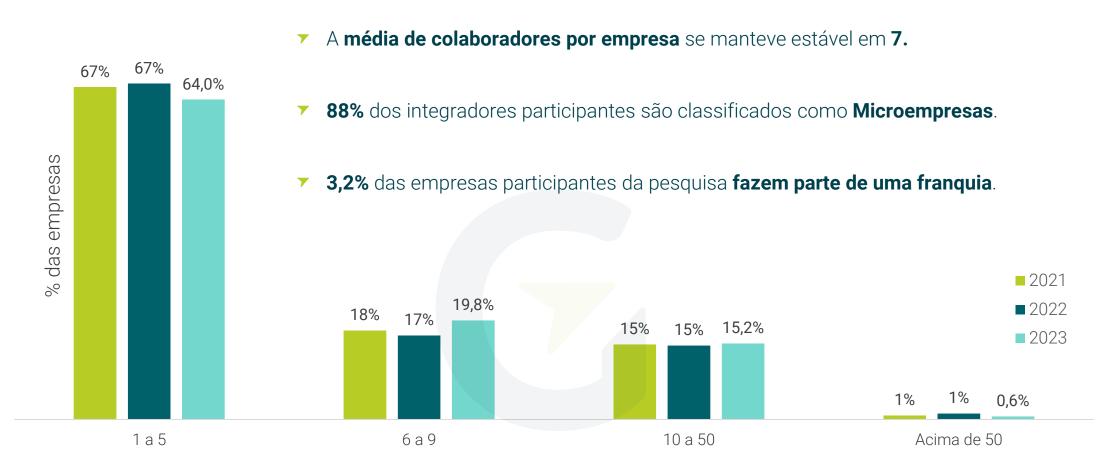
Percentual das empresas integradoras* por região



INTEGRAÇÃO

PERFIL DAS EMPRESAS INTEGRADORAS

Número de colaboradores e Franquias



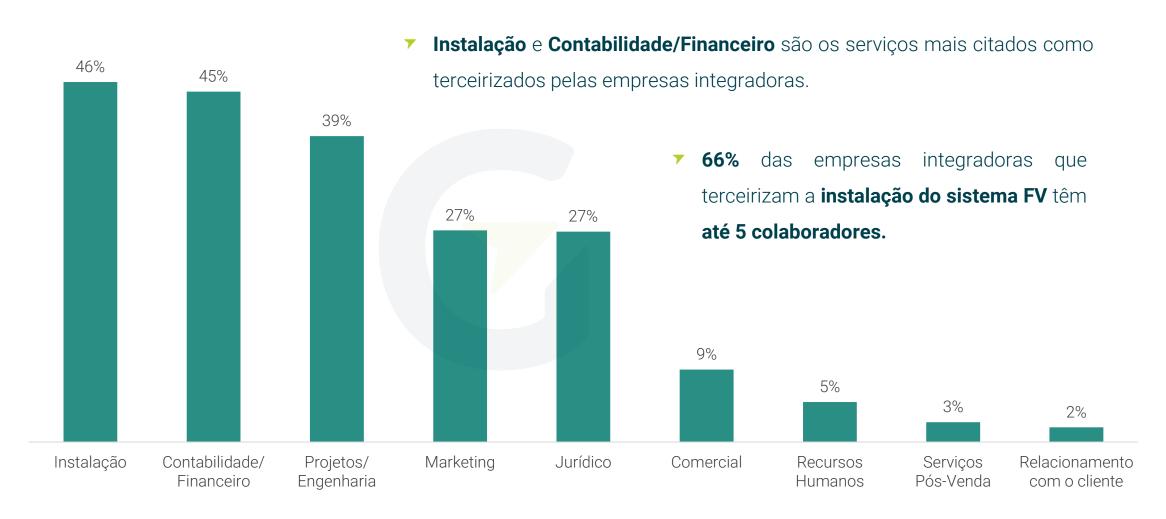
Nº de colaboradores

Greener 71

INTEGRAÇÃO

PERFIL DAS EMPRESAS INTEGRADORAS

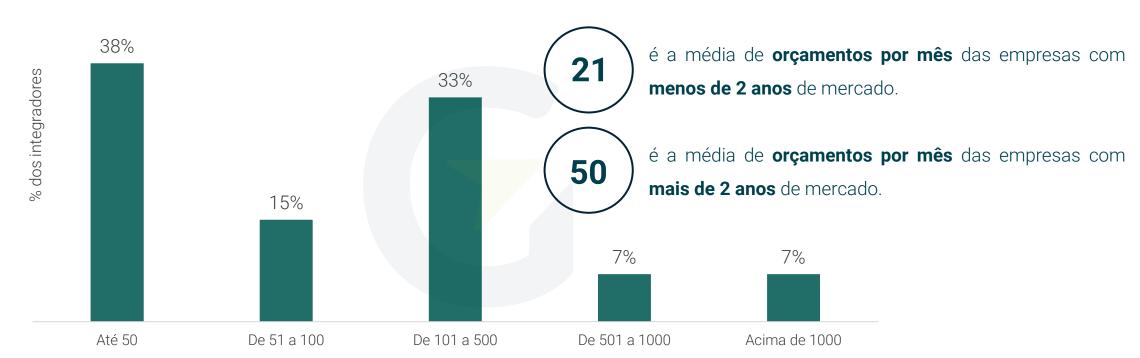
Áreas/atividades terceirizadas total ou parcialmente*



ORÇAMENTOS REALIZADOS

Volume de orçamentos para o cliente final em 2023

- A média mensal de orçamentos apresentou um leve aumento entre o primeiro e o segundo semestre de 2023.
- O ano de 2023 encerrou com uma média de 43 orçamentos por mês, em comparação com uma média de 32 orçamentos por mês no primeiro semestre de 2023, podendo indicar maior procura dos clientes finais pelos sistemas FV.



Nº total de orçamentos

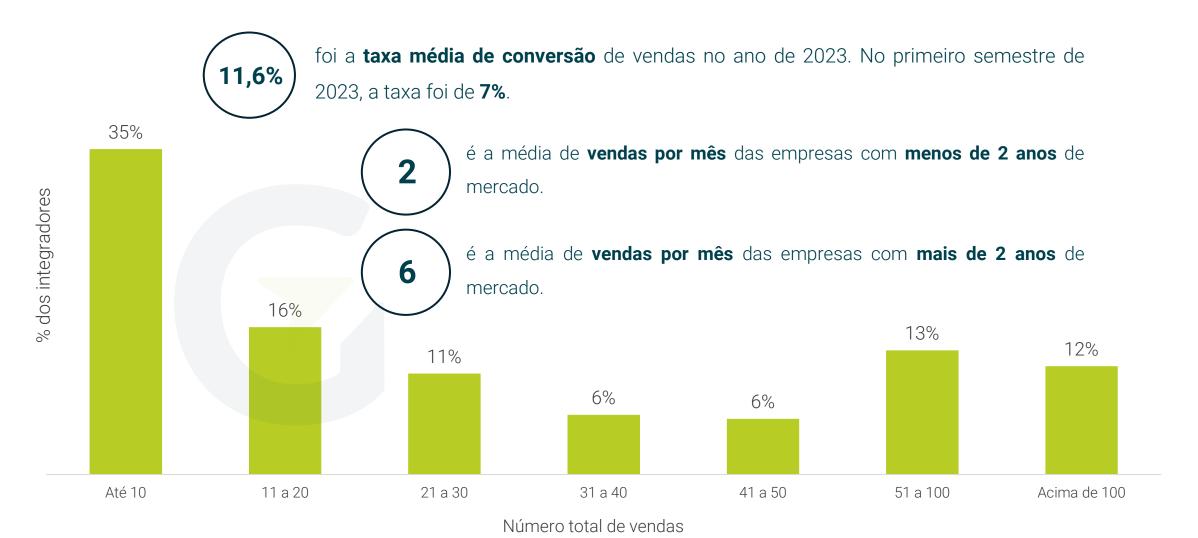


INTEGRAÇÃO

羅

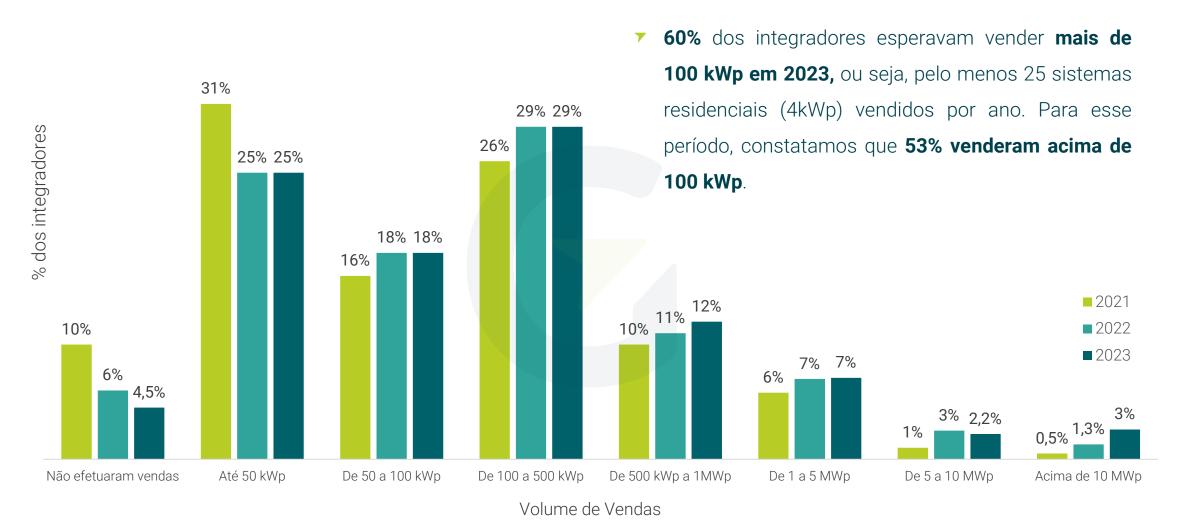
QUANTIDADE DE SISTEMAS VENDIDOS

Número de vendas realizadas em 2023



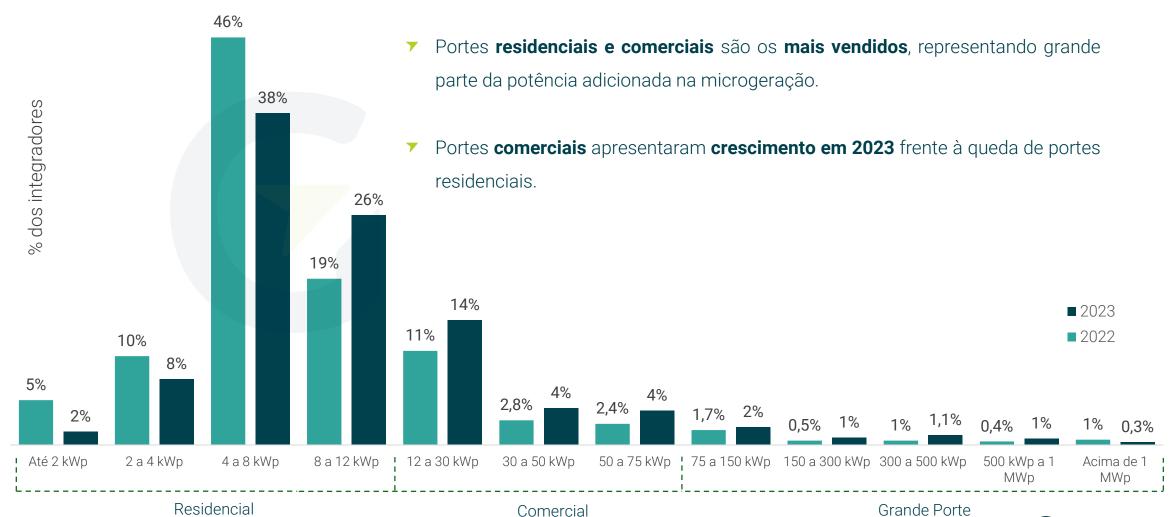
VOLUME DE VENDAS

Comparação em potência vendida (kWp)



PORTES MAIS VENDIDOS

Pelos integradores em 2023



Fonte: Greener, 2024.

Creener 76

FINANCIAMENTO SOLAR

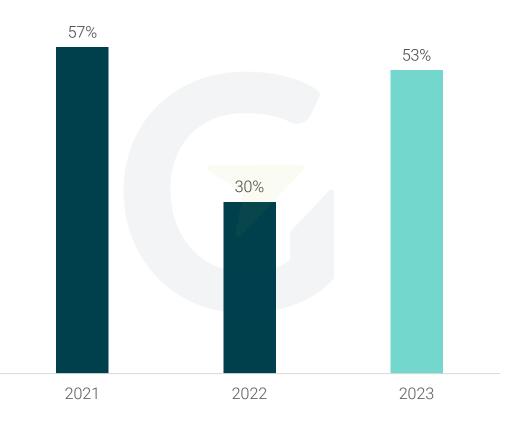
Volume de vendas com financiamento

foi o percentual de vendas que contaram com algum financiamento em 2023.

Avanço importante da participação do financiamento nas vendas dos sistemas fotovoltaicos em relação a 2022 (30%), porém abaixo do patamar de 2021 (57%).

De forma gradativa, o **primeiro semestre** de 2023 já mostrou uma recuperação no uso do crédito com financiamento, viabilizando 48% das vendas. O início da redução das taxas de juros no segundo semestre indicou condições mais favoráveis ao uso do crédito, resultando em um fechamento do ano com 53% das vendas contando com financiamento bancário.

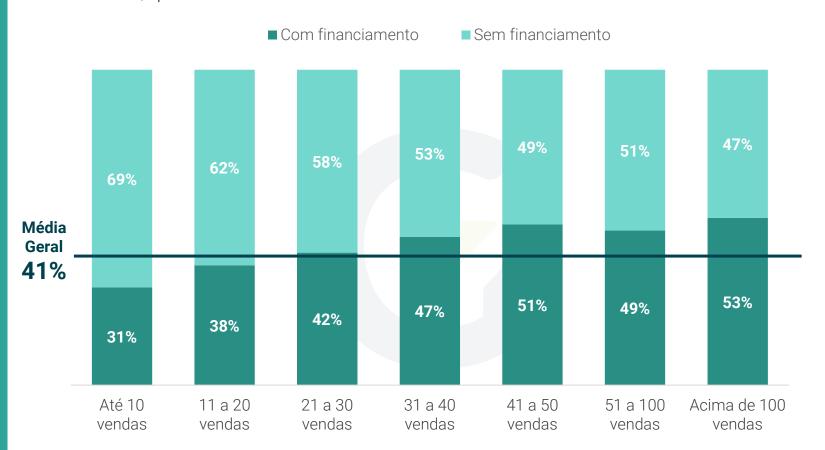
Percentual de vendas com financiamento



FINANCIAMENTO SOLAR

Média de vendas financiadas

O ano de 2023 fechou com média de 41% de vendas financiadas, leve aumento comparado ao primeiro semestre de 2023, que teve uma média de 38%.



Como ler o gráfico

Integradores que venderam até durante 2023 sistemas apresentaram um percentual de 31% de vendas financiadas, integradores enquanto que venderam acima de 100 sistemas declararam que 53% foram através de financiamentos.

Fonte: Greener, 2024.

FINANCIAMENTO SOLAR

Bancos/linhas utilizados nas vendas realizadas por financiamento*

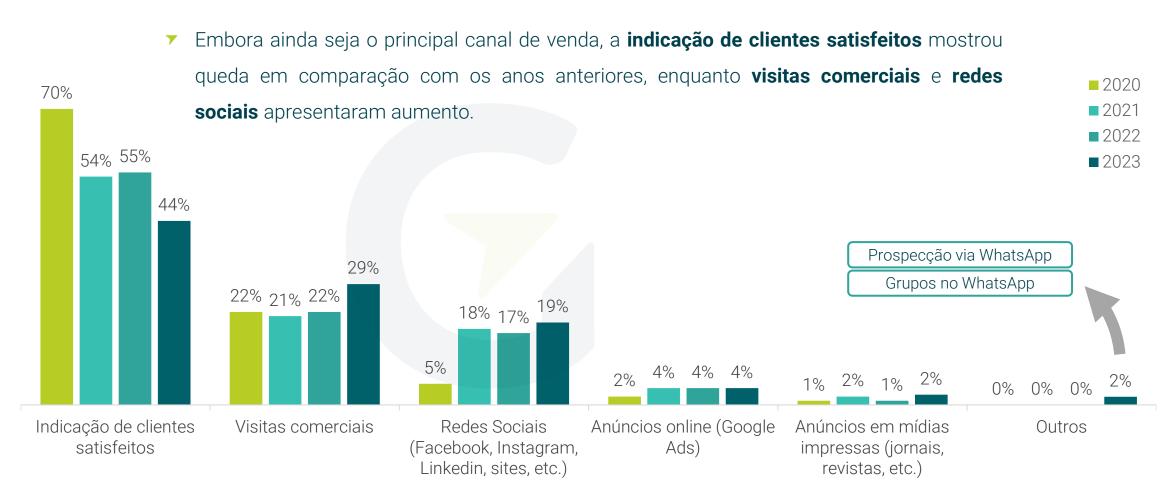


^{*}Esses dados são relacionados à pulverização dos agentes financiadores, **e não à participação de mercado**. Representam o percentual de empresas que tiveram pelo menos um financiamento realizado por um determinado banco. Uma mesma empresa poder ter concluído diferentes vendas com diferentes bancos/linhas.

Fonte: Greener, 2024.

CANAIS DE VENDAS

Canais que mais geraram vendas*

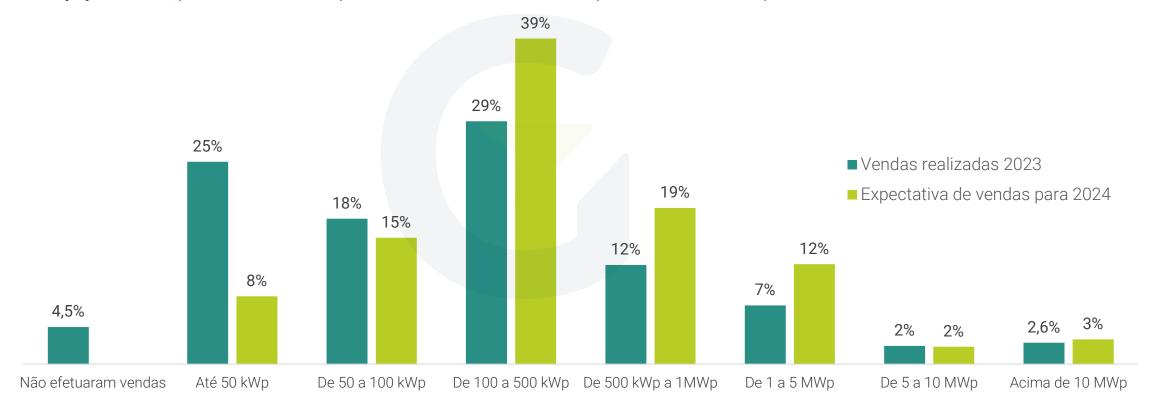




EXPECTATIVA DE VENDAS

Vendas realizadas em 2023 e expectativa de vendas para 2024

As **expectativas** de vendas para 2024 são **otimistas** em comparação com as vendas realizadas em 2023. O cenário conjuntural de **redução da taxa Selic** e, consequentemente, da taxa de juros para financiamento, aliado à **queda dos preços dos** equipamentos, podem ser fatores que influenciaram uma maior expectativa de vendas para 2024.

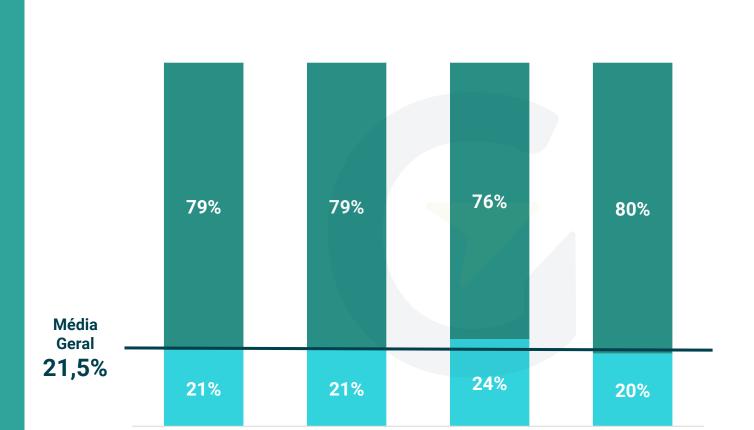


Faixas de potência

Greener 81

PRESENÇA FEMININA

Mercado de integração



2021

2022

■ Mulheres ■ Homens

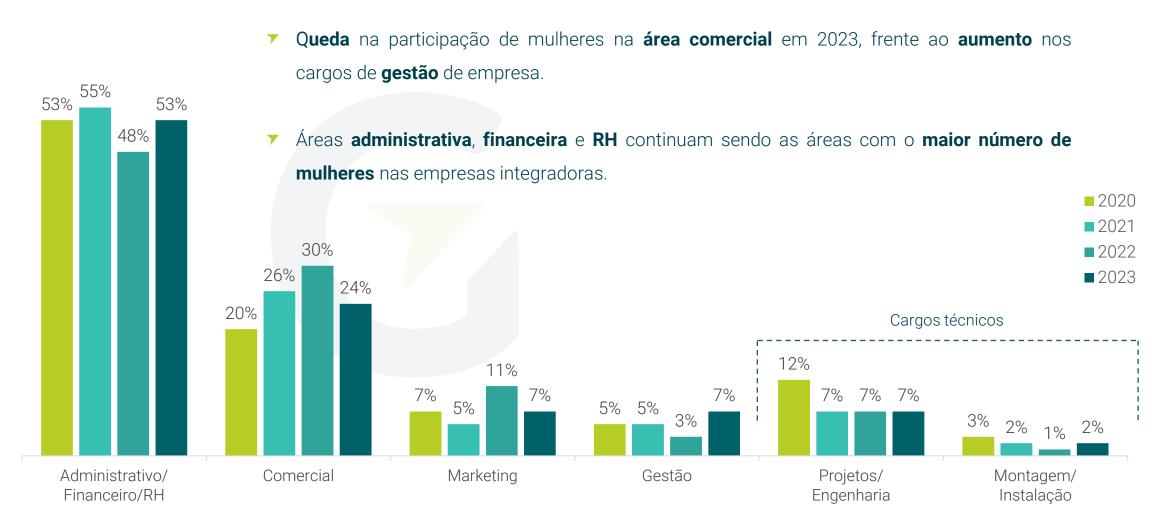
2023

- 2023 apresentou queda de 4 pontos percentuais na participação feminina no mercado de integração.
- Cerca de **35%** das empresas integradoras **não possuem** colaboradoras mulheres.
- **3,3%** das empresas integradoras possuem mais mulheres do que homens em sua composição.

2020

PRESENÇA FEMININA

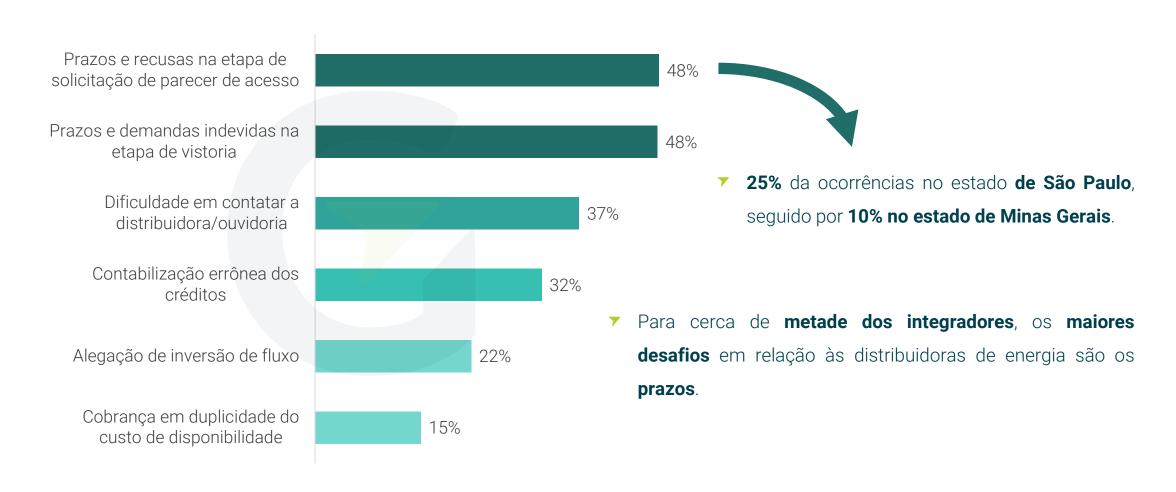
Áreas com maior número de mulheres



Greener 83

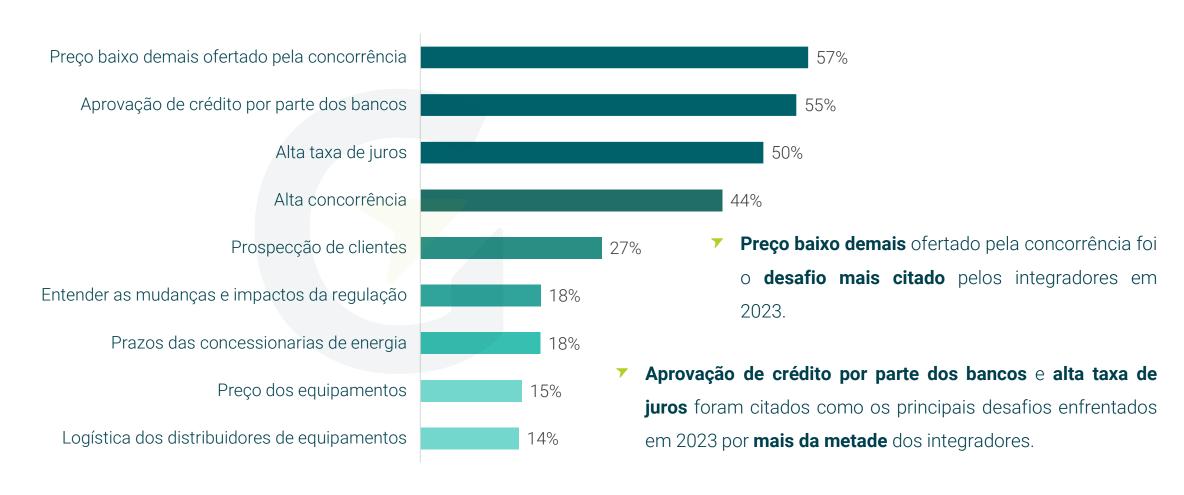
DESAFIOS ENFRENTADOS

Principais desafios com as distribuidoras de energia em 2023*

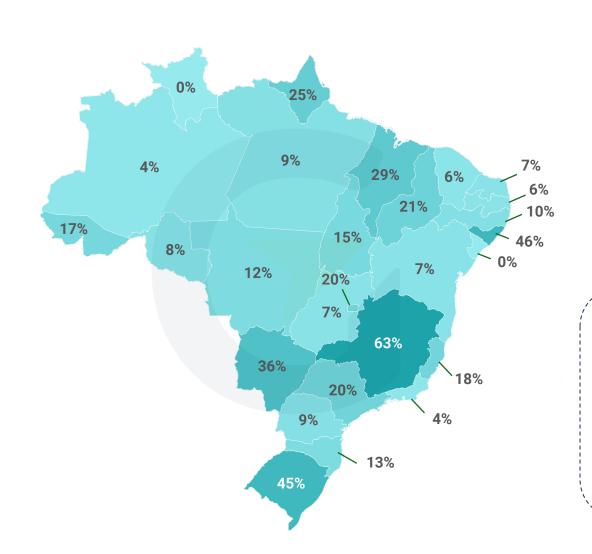


DESAFIOS ENFRENTADOS

Principais desafios para o **integrador** no setor durante 2023*



Inversão de Fluxo de Potência



- No Brasil, **20%** dos integradores que realizaram pelo menos uma venda tiveram alegações de inversão de fluxo no orçamento de conexão.
- Minas Gerais, Alagoas e Rio Grande do Sul foram os estados que, percentualmente, mais receberam alegações de inversão de fluxo por parte da distribuidora de energia elétrica.

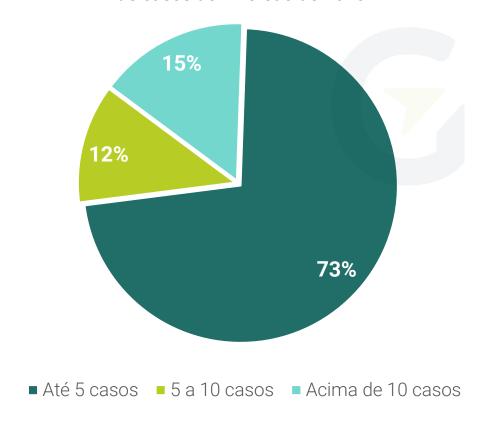
Como ler o mapa

As porcentagens de cada estado representam o percentual de integradores que enfrentaram problemas com inversão de fluxo. Por exemplo: Em 2023, 63% dos integradores de Minas Gerais que realizaram pelo menos uma venda enfrentaram problemas com inversão de fluxo.



Inversão de Fluxo de Potência

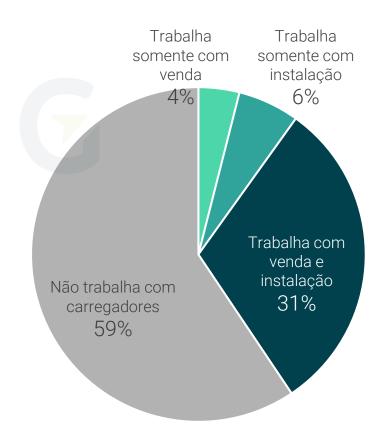
% de integradores e respectivo número de casos de inversão de fluxo



- 44% dos casos de inversão de fluxo relatados pelos integradores que participaram da pesquisa foram resolvidos. Em Minas Gerais, esse percentual é de 27%.
- Daqueles que relataram inversão de fluxo, a **média** nacional foi de 12 alegações, enquanto em Minas Gerais essa média foi o dobro, totalizando 24.

Carregadores de veículos elétricos

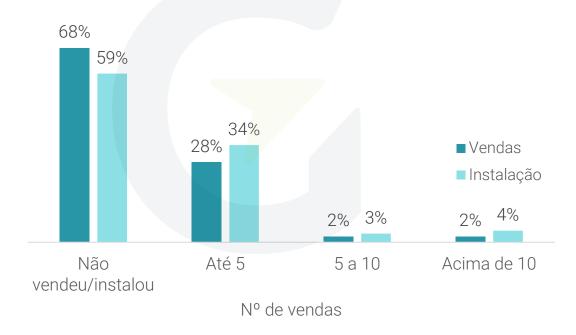
Sua empresa trabalha com venda e/ou instalação de carregadores de VEs?





11% dos integradores que responderam à pesquisa venderam pelo menos 1 carregador elétrico e 15% instalaram pelo menos um carregador elétrico em 2023.

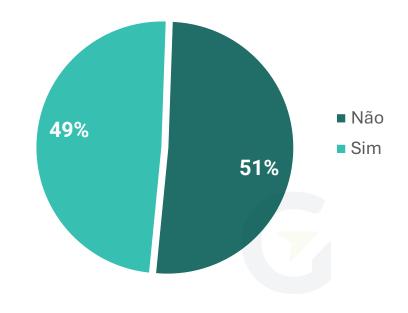
Quantas vendas e/ou instalação foram realizadas?





Sistemas híbridos (FV com baterias)

O integrador oferece sistema híbrido (sistema FV com baterias)?

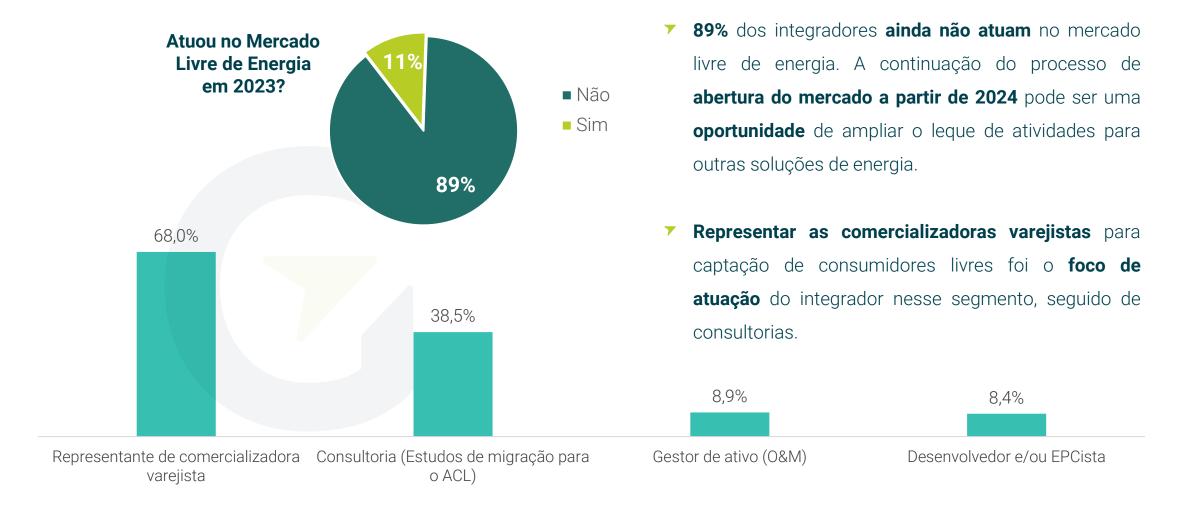


- Dos 49% dos integradores que oferecem, 25% realizaram pelo menos uma venda de sistema híbrido, ou seja, 12% do total de integradores que responderam à pesquisa realizaram pelo menos **uma venda** de sistema híbrido com bateria.
- Dos integradores que venderam algum sistema híbrido, 95% venderam até 5 sistemas
- São Paulo é o estado com o maior número de integradores que venderam sistemas híbridos, representando 27% do total vendido no Brasil. Minas Gerais vem em segundo lugar, com 12% dos integradores.

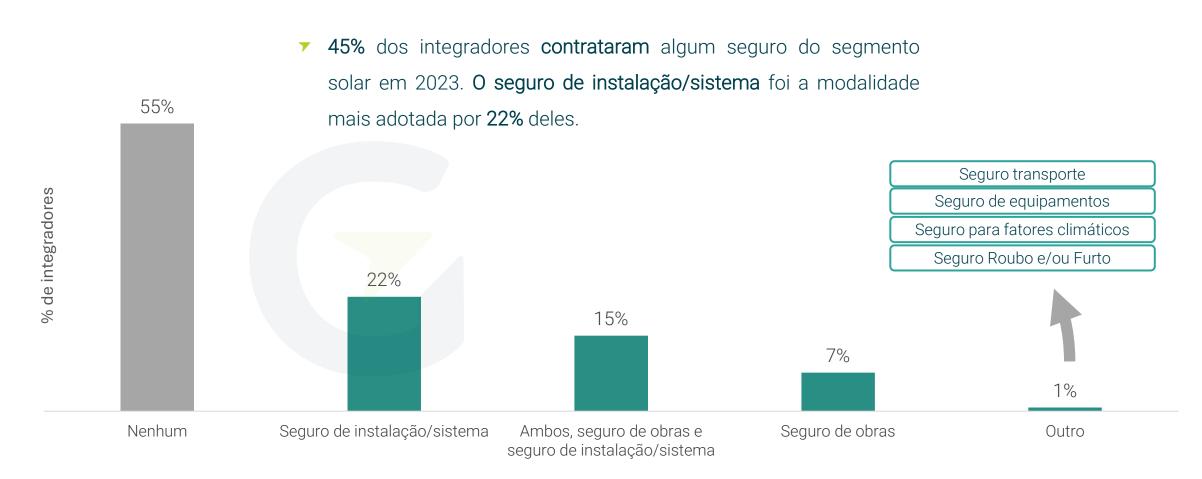
Fonte: Greener, 2024.

ASSUNTOS EM ALTA

Atuação no Mercado Livre de Energia (ACL)*

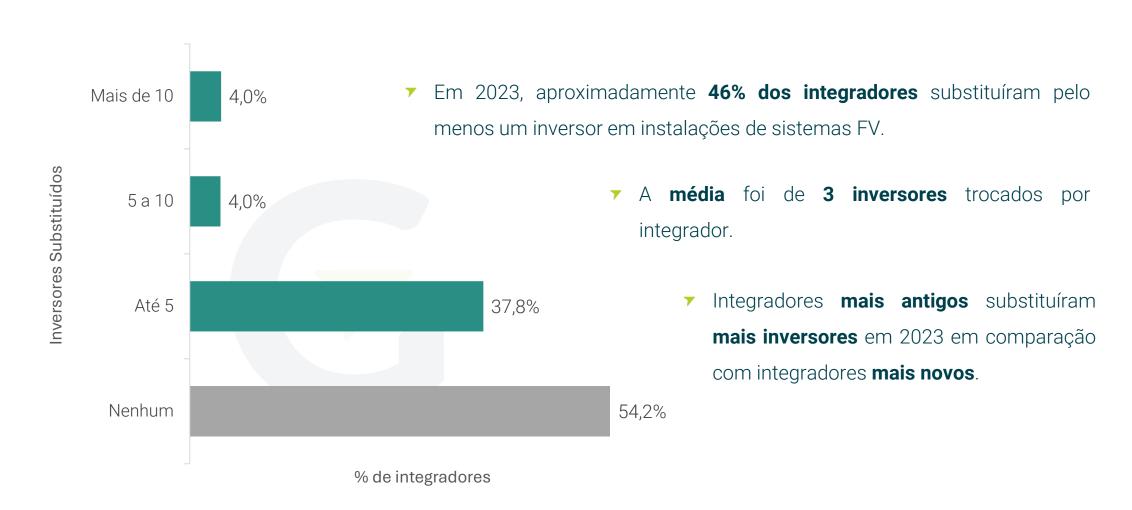


Contratação de <u>seguro</u> para o segmento solar*



ASSUNTOS EM ALTA

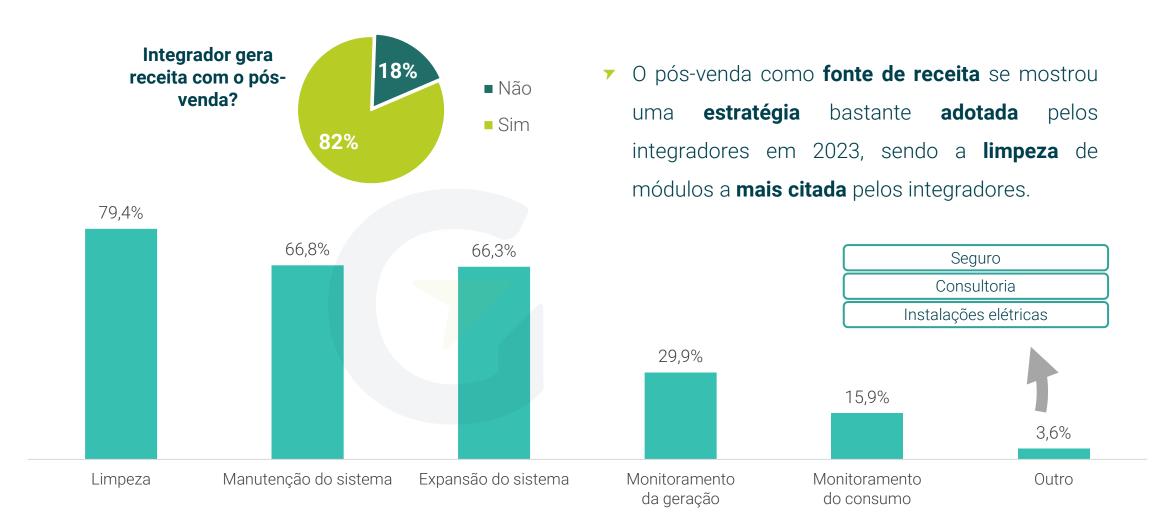
Substituição de <u>inversores</u>



Fonte: Greener, 2024.

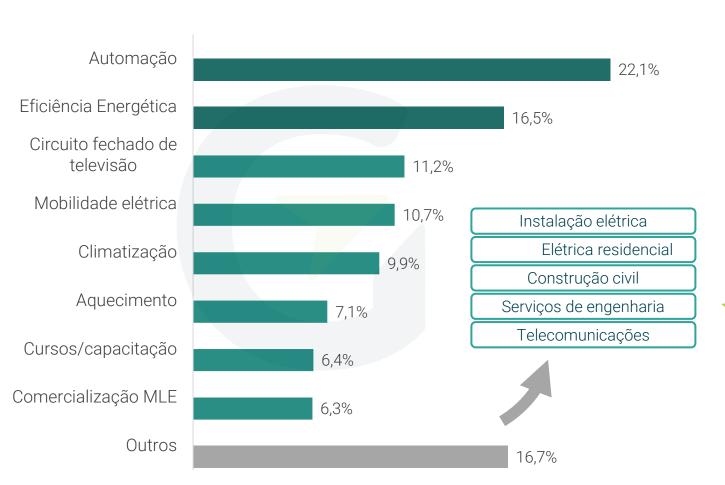
ASSUNTOS EM ALTA

Receita com o pós-venda*

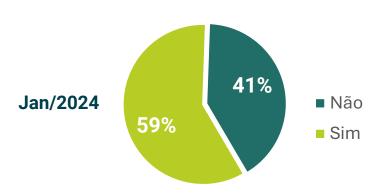


OUTROS SEGMENTOS

Atuação em <u>outros segmentos</u> além do solar fotovoltaico*



Atua em outro segmento além da energia solar?



Diminuição do número de integradores que atuam em outros segmentos em janeiro de 2024 (59%) em relação à Janeiro de 2023 (84%), indicando um mercado com mais empresas dedicadas apenas à solar FV.



Greener SUMMIT-24

OS PRINCIPAIS PLAYERS DISCUTINDO O FUTURO DA ENERGIA JUNTOS

7 E 8 DE MAIO • SÃO PAULO, SP

Escaneie o QR Code e saiba mais



Marcas de **DISTRIBUIÇÃO** mais lembradas na visão do Integrador

TOP 10

- 1. Fotus Solar
- 2. BelEnergy
- 3. Aldo
- 4. Bluesun
- 5. FortLev Solar
- 6. SouEnergy
- 7. Ecori
- 8. Soollar Distribuidora
- 9. PHB Solar
- 10. Edeltec

TOP 20

- 11. Genyx Solar
- 12. Intelbras
- 13. Helte
- 14. Solfácil
- 15. Amara NZero
- 16. WEG
- 17. GO Solar
- 18. Megacomm
- 19. SolMais
- 20. CorSolar

- 21. Foco Energia
- 22. JNG Solar
- 23. Nexen
- 24. AVT Energy
- 25. Renovigi
- 26. Mazer Solar
- 27. Esfera Solar
- 28. Bold Energy
- 29. Serrana Solar
- 30. A.Dias Solar



Marcas de **MÓDULOS FOTOVOLTAICOS** mais lembradas na visão do Integrador

TOP 10

- 1. Canadian Solar
- 2. Sunova Solar
- 3. Jinko
- 4. JA Solar
- 5. DAH Solar
- 6. Trina Solar
- 7. Pulling Energy
- 8. Hanersun
- 9. Honor Solar
- 10. TSUN Power

- 11. OSDA
- 12. Resun
- 13. Leapton
- 14. LONGi
- 15. Risen Solar
- 16. ZNShine
- 17. Astronergy
- 18. BYD
- 19. Intelbras
- 20. Ulica



MAIS LEMBRADAS

Marcas de **INVERSORES** mais lembradas na visão do Integrador

TOP 10

- 1. Growatt
- 2. Deye
- 3. Solis
- 4. SAJ
- 5. Solplanet
- 6. Sofar
- 7. Sungrow
- 8. Fronius
- 9. WEG
- 10. Huawei

- 11. Hoymiles
- 12. PHB Solar
- 13. GoodWe
- 14. APSystems
- 15. Canadian Solar
- 16. Intelbras
- 17. Solar Edge
- 18. Livoltek
- 19. Enphase
- 20. BelEnergy



Marcas de **ESTRUTURAS** mais lembradas na visão do Integrador

TOP 10

- 1. Solar Group
- 2. Romagnole
- 3. CCM
- 4. FotoFix
- 5. 2P Acessórios
- 6. SSM
- 7. Pratyc
- 8. BelEnergy
- 9. NTC Somar
- 10. Fotus Solar

- 11. Spin
- 12. PHB Solar
- 13. IZI
- 14. Perfil Solar
- 15. Intelbras
- 16. GDfix
- 17. Polimax Estruturas
- 18. GF2
- 19. Sou Energy
- 20. Angulo





Marcas de **ELEMENTOS DE PROTEÇÃO** mais lembradas na visão do Integrador

TOP 10

- 1. Clamper
- 2. Proauto
- 3. WEG
- 4. Schneider
- 5. Steck
- 6. Soprano
- 7. Siemens
- 8. Embrastec
- 9. ABB
- 10. JNG Solar

- 11. Tramontina
- 12. Beny
- 13. PHB Solar
- 14. Brum
- 15. Merz Dehn
- 16. GE
- 17. Intelbras
- 18. Chint
- 19. Sibratec
- 20. Elgin





Marcas de **BATERIAS*** mais lembradas na visão do Integrador

TOP 10

- 1. Moura
- 2. Freedom
- 3. Unipower
- 4. Deye
- 5. Huawei
- 6. BYD
- 7. Dyness
- 8. Growatt
- 9. PHB Solar
- 10. WEG

- 11. Solar Edge
- 12. Intelbras
- 13. GoodWe
- 14. Fulguris
- 15. Elgin
- 16. Enphase
- 17. Bosch
- 18. SAJ
- 19. SolaX Power
- 20. Energy Source



05.
PREÇOS



PRECOS

RELAÇÃO DE PREÇOS

8

Preço dos Kits + Preço de Serviços = Preço do Sistema

- O preço médio do sistema fotovoltaico por porte é obtido por meio da análise de preços fornecidos por milhares de integradores que respondem às Pesquisas GD realizadas semestralmente pela Greener.
- O preço médio dos kits é obtido por meio do mapeamento de preços e pesquisa com os distribuidores.
- O preço médio do serviço de integração é a diferença entre o preço do sistema FV e o preço do kit, e representa a prestação de serviço do integrador.

Preço do serviço de integração Preço do Sistema FV Preço do Kit* Fotovoltaico

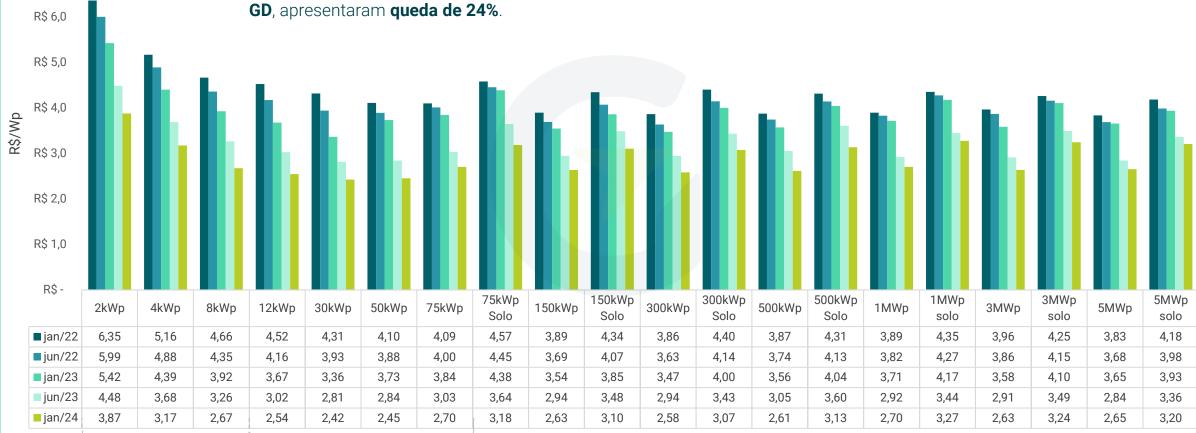


*Kit é composto por: Módulos FV + Inversor + Sistema de Montagem + Sistema de Cabeamento + Sistema de Proteção



PREÇOS DOS SISTEMAS FV

Em média, os preços para o cliente final de sistemas de micro GD em janeiro de 2024 apresentaram queda de 30% em R\$ 7,0 relação a janeiro de 2023, sendo a redução do preço do módulo o principal fator de influência. Os portes maiores, de mini GD, apresentaram queda de 24%.



Residencial Fonte: Greener, 2024.

Comercial Pequeno Porte

Grande Porte



PRECOS

(8°

PREÇOS DOS KITS FOTOVOLTAICOS

Os **preços dos kits em janeiro de 2024** apresentaram **redução de 34%** em relação a janeiro de 2023. Além da redução dos custos dos equipamentos, a queda dos preços no varejo foi potencializada pela baixa demanda do mercado e pelo alto volume de estoque dos distribuidores, principalmente no 1º semestre de 2023.

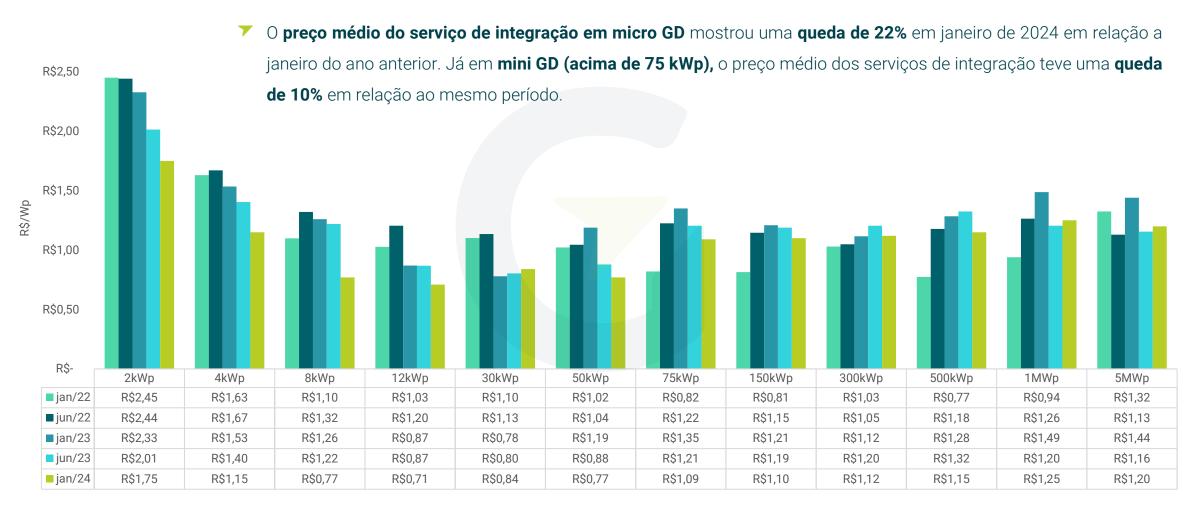




PRECOS

Se S

PREÇOS DOS SERVIÇOS DE INTEGRAÇÃO



Greener106

PREÇOS

(B)

EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DE SISTEMAS FV

Sistema residencial (4 kWp) em R\$/Wp

O preço médio do **sistema residencial** em janeiro de 2024 teve **queda de 28% em relação a janeiro** do ano anterior e **queda de 14%** em relação **a junho de 2023**. Preço médio de um sistema FV residencial de 4 kWp é de **R\$12.680,00**, frente a R\$17.560,00 em janeiro de 2023.



■ Preço médio do kit

■ Preço médio de integração

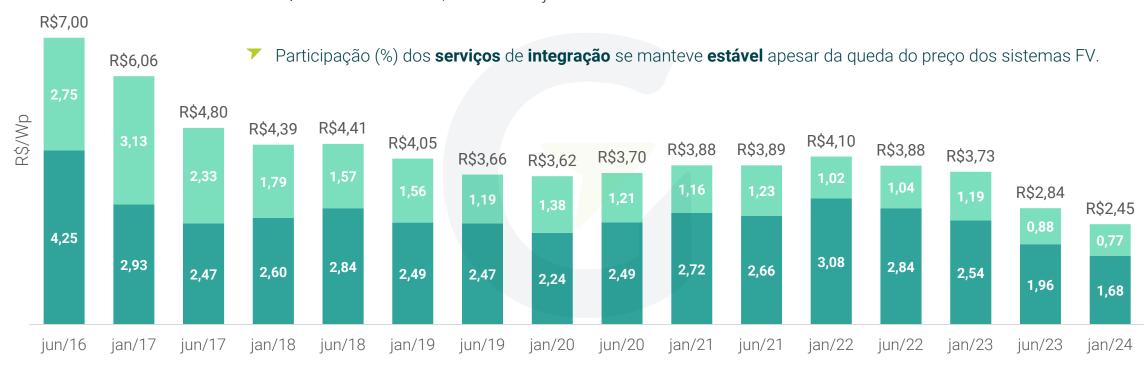


PREÇOS

EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DE SISTEMAS FV

Sistema comercial (50 kWp) em R\$/Wp

O preço médio do **sistema comercial** em janeiro de 2024 **teve queda de 34% em relação a janeiro** de 2023 e **queda de 13,7%** em relação a **junho de 2023**. Preço médio de um sistema FV comercial de 50 kWp é de **R\$122.500** frente a R\$186.500 em janeiro de 2023.



■ Preço médio do kit

■ Preço médio de integração



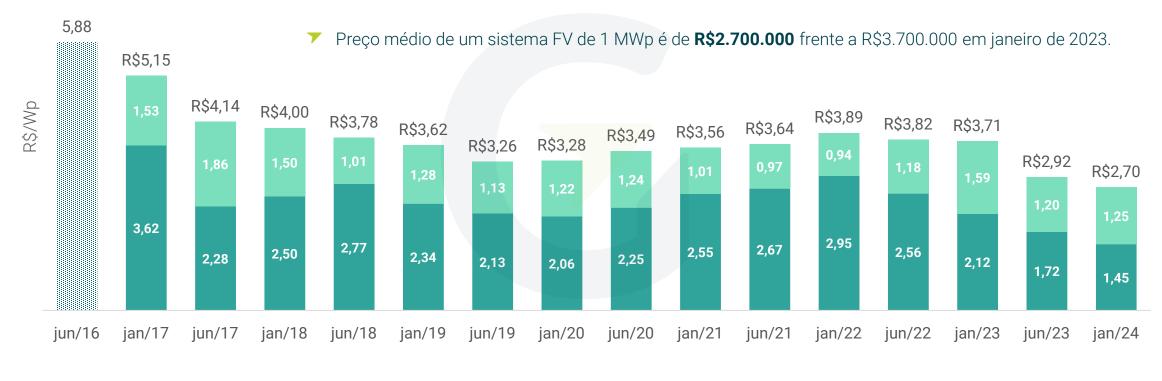
PRECOS

(A)

EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DE SISTEMAS FV

Sistema comercial/industrial sobre telhado (1 MWp) em R\$/Wp

O preço médio do sistema comercial/industrial em janeiro de 2024 teve queda de 27% em relação a janeiro de 2023 e queda de 8% em relação a junho de 2023.



■ Preço médio do kit

■ Preço médio de integração



PAYBACK MÉDIO POR ESTADO

Premissas

- Foram analisados os cenários de GD II em janeiro de 2023 até janeiro de 2024, considerando apenas as mudanças de tempo de obra, início da operação, reajustes tarifários e preço de equipamentos.
- O payback é calculado para os portes 4 kWp, 50 kWp e 300 kWp com as seguintes premissas:

4 kWp (Baixa Tensão)

Valor dos sistemas em janeiro/2023 de 4,39 R\$/Wp, em junho/2023 de 3,68 R\$/Wp e em janeiro/2024 de 3,17 R\$/Wp. cálculo leva consideração a produtividade média, as tarifas*. um PR de 75% e fator de simultaneidade de 30%.

*UC Trifásica

50 kWp (Baixa Tensão)

Valor dos sistemas em janeiro/2023 de 3,73 R\$/Wp, em junho/2023 de 2,84 R\$/Wp e em janeiro/2024 de 2,45 R\$/Wp. 0 cálculo em consideração a produtividade média, as tarifas*, um PR de 75% e fator de simultaneidade de 70%.

*UC Trifásica

300 kWp* (Média Tensão)

Valor dos sistemas em janeiro/2023 de 3,47 R\$/Wp, em junho/2023 de 2,94 R\$/Wp e em janeiro/2024 de 2,58 R\$/Wp. cálculo 0 leva em consideração a produtividade média, as tarifas, um PR de 75% e fator de simultaneidade de 50%

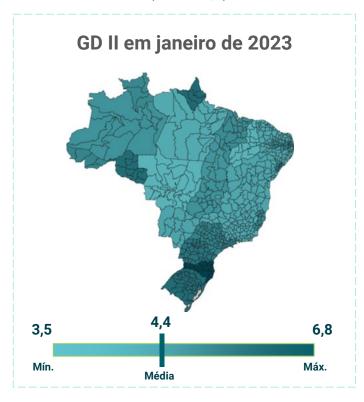
*Potência menor que a demanda de carga contratada. Não paga TUSDg.



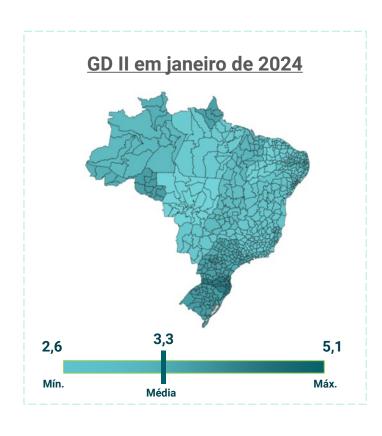
PREÇOS

PAYBACK MÉDIO POR ESTADO (em anos)

Residencial (4 kWp) - Baixa Tensão







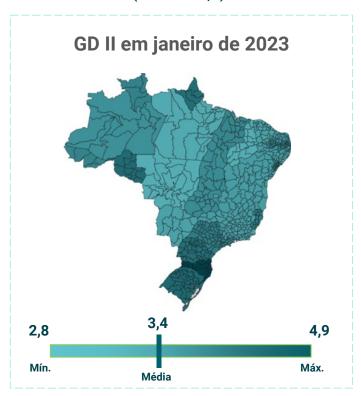
Melhora no retorno do investimento, com redução de 25% do *payback* comparando janeiro de 2024 com mesmo mês de 2023, sendo a queda do CAPEX o principal fator para essa variação. Redução de 13% entre janeiro de 2024 e junho de 2023.



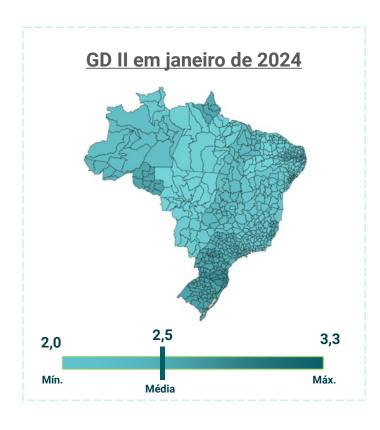
PAYBACK MÉDIO POR ESTADO (em anos)



Comercial (50 kWp) - Baixa Tensão





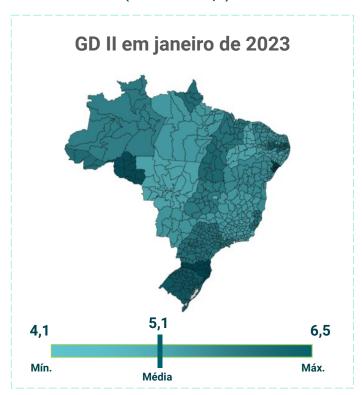


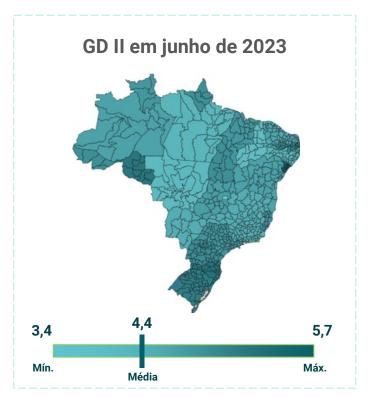
Melhora no retorno do investimento, com redução de 26% do payback comparando janeiro de 2024 com mesmo mês de 2023, sendo a queda do CAPEX o principal fator para essa variação. Redução de 7% entre janeiro de 2024 e junho de 2023.



PAYBACK MÉDIO POR ESTADO (em anos)

Industrial (300 kWp) – Média Tensão







Melhora no retorno do investimento, com redução de 24% do payback comparando janeiro de 2024 com mesmo mês de 2023, sendo a queda do CAPEX o principal fator para essa variação. Redução de 11% entre janeiro de 2024 e junho de 2023.

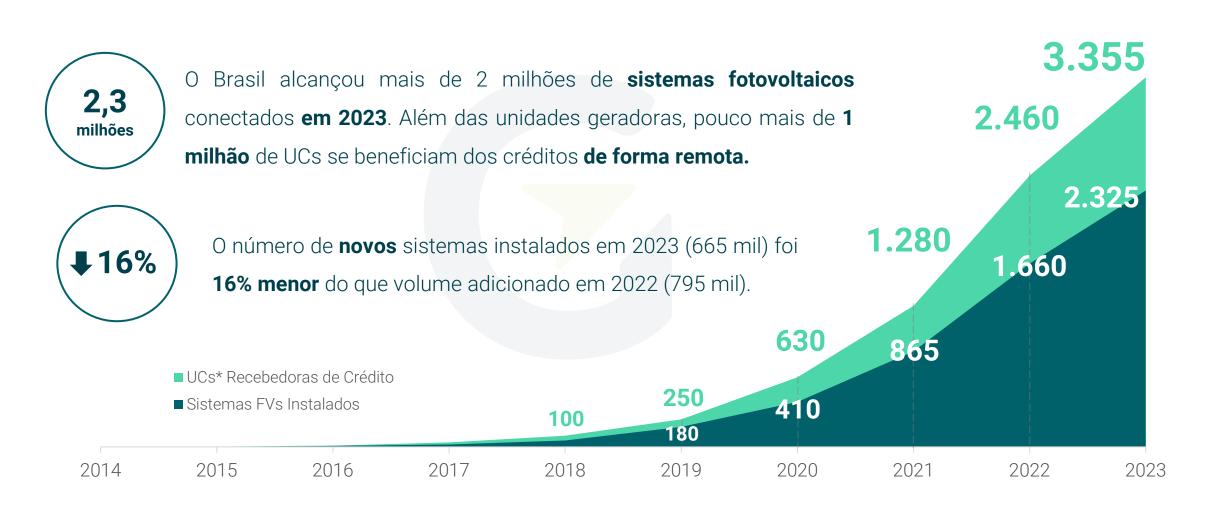


06. CONSUMO DE GD

EVOLUÇÃO DA GD



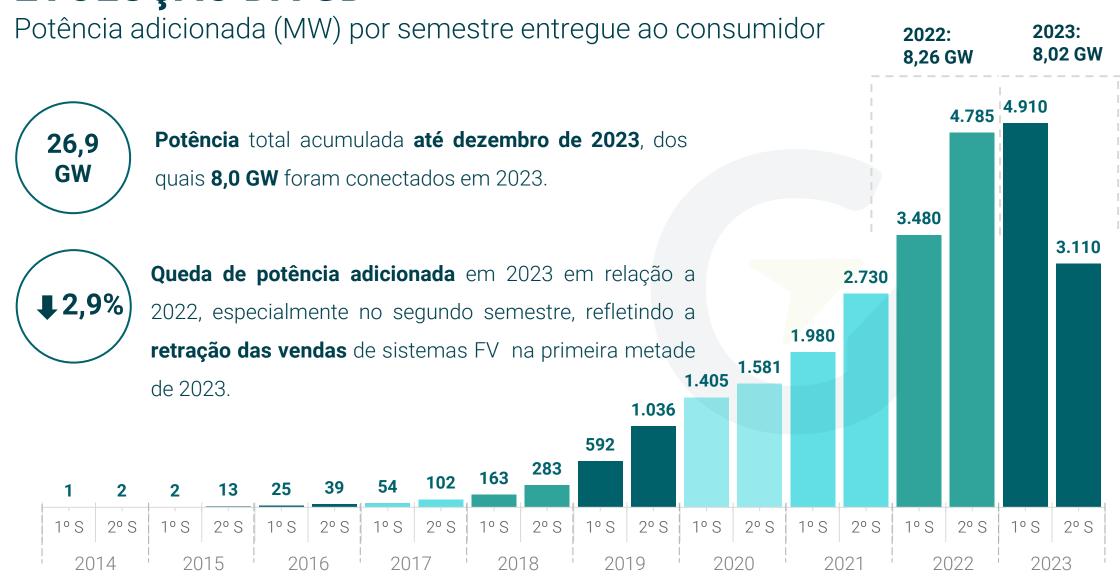
Adesão do consumidor e recebimento de créditos de energia (em milhares)



*UCs: unidades consumidoras Fonte: ANEEL, 2024; Greener, 2024.



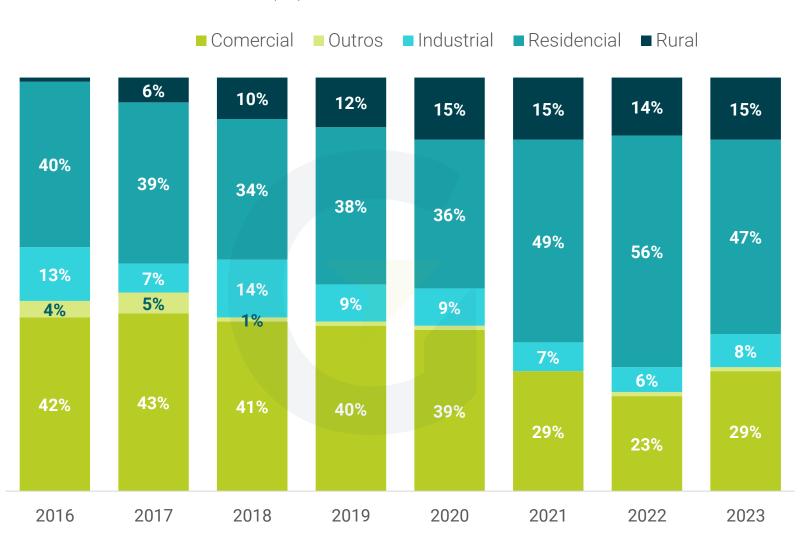
EVOLUÇÃO DA GD



CONSUMO DE GD

PERFIL DE CONSUMO DA GD

Representatividade (%) da potência adicionada por ano e classe de consumo

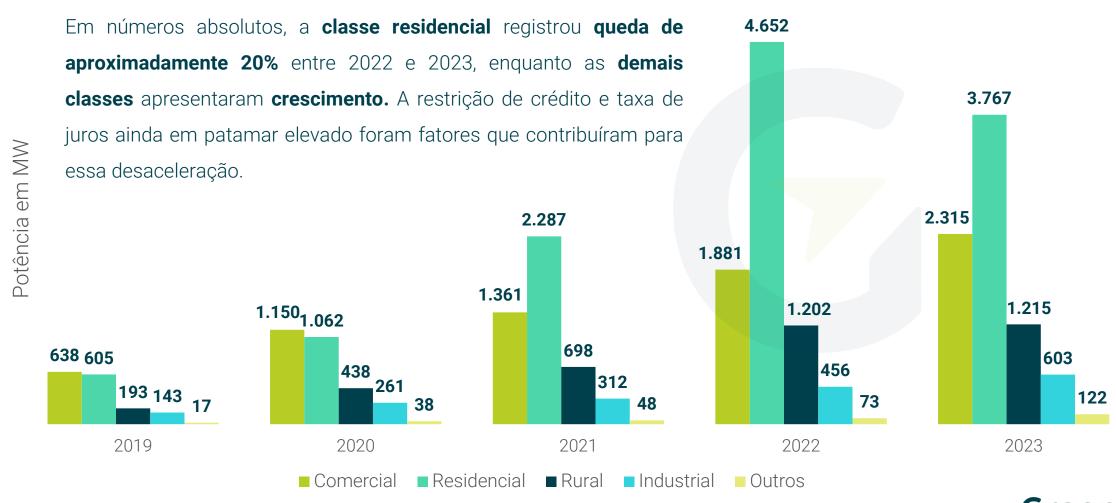


Classe Residencial teve diminuição de 9 pontos (p.p.) percentuais na participação, enquanto classe comercial teve um incremento de 6 p.p. ao longo de 2023 em relação a 2022.



PERFIL DE CONSUMO DA GD

Potência absoluta (MW) adicionada por ano e classe de consumo





GD POR ESTADO EM 2023

Potência adicionada (MW) e investimento estimado por estado

Potência adicionada em 2023 (MW) 362¹ Com 2,7 GW instalados durante 2023, o **Sudeste** lidera entre as regiões, com investimentos em torno de R\$ 9 **bilhões**, impulsionado pelos estados de São Paulo e Minas Gerais.

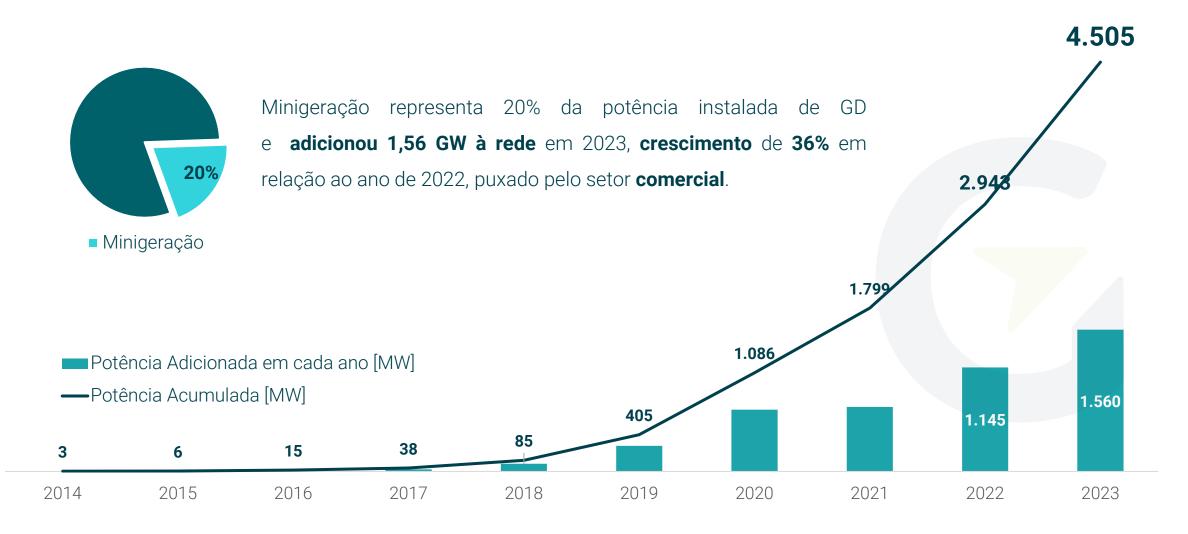
TOP 10 Estados em 2023		
UF	Potência Adicionada (MW)	Investimento Estimado (R\$ Bilhões)
SP	1.241	4,1
MG	941	3,1
PR	693	2,3
RS	622	2,0
MT	536	1,8
ВА	434	1,4
GO	362	1,2
MS	346	1,1
PA	317	1,0
RJ	310	1,0



EVOLUÇÃO DA MINI GD



Evolução da potência (MW) das mini usinas GD (> 75 kW)

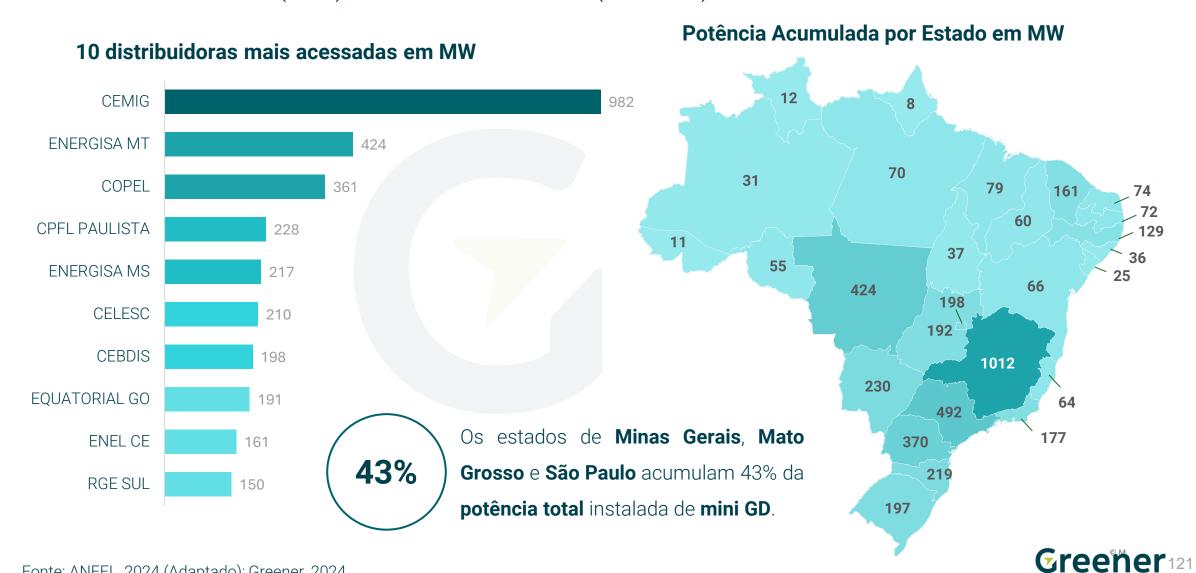


CONSUMO DE GD

MINI GD POR ESTADO ATÉ 2023



Potência acumulada (MW) das mini usinas GD (> 75 kW)



Greener

Estudo Estratégico

GD Remota

Como a **GD Remota** se comportou em 2023?

Novo Estudo já disponível!

FAÇA O DOWNLOAD AGORA!



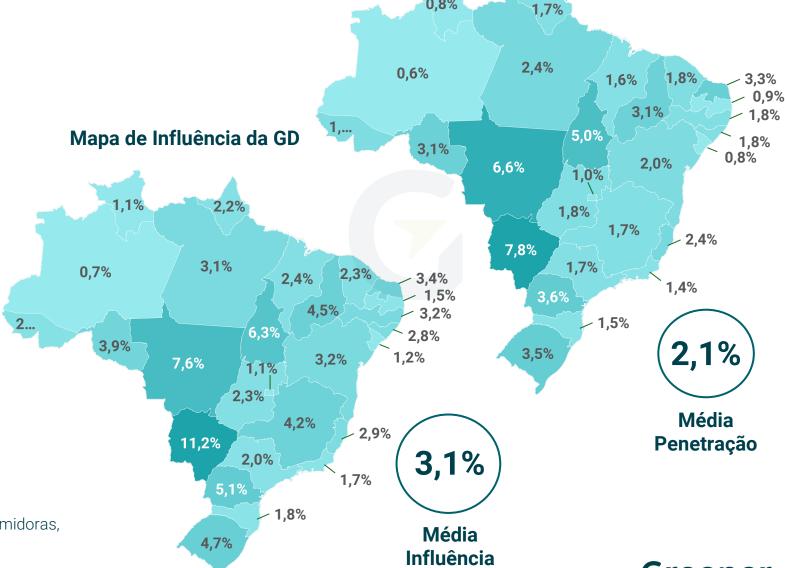
INFLUÊNCIA E PENETRAÇÃO DA GD

Mapa de Penetração da GD

Até dezembro de 2023

O **Mapa de Penetração** representa o número de unidades consumidoras (UCs) **com sistemas FV** em relação ao número total de UCs no Brasil.

O Mapa de Influência representa o número de UCs que se beneficiam da GD de forma remota (créditos) ou com sistema FV instalado em relação ao número total de UCs.





São consideradas todas as unidades consumidoras, sem filtro de mercado potencial de GD.

Fonte: ANEEL, 2024 (Adaptado); Greener, 2024.

INFLUÊNCIA DA GD

Até dezembro de 2023



MS se destacou como o estado de maior influência da GD. Um dos principais motivos é a tarifa de energia elétrica mais alta, o que resulta em um dos menores períodos de retorno do investimento. MS possui um payback de 2,9 anos para sistemas residenciais, comparado com a média brasileira de 3,3 anos. Além disso, devido ao Convênio do Confaz, há compensação do ICMS na TUSD e TE, o que também contribui para impulsionar a energia solar no estado.

MG é o estado que apresenta a maior diferença entre a **penetração da GD**, que considera unidades com sistema FV instalado, e a **influência da GD**, que considera também as unidades recebedoras de créditos de forma remota. O estado é **líder** em compartilhamento de créditos entre as unidades consumidoras, refletindo avanço do modelo de geração compartilhada.

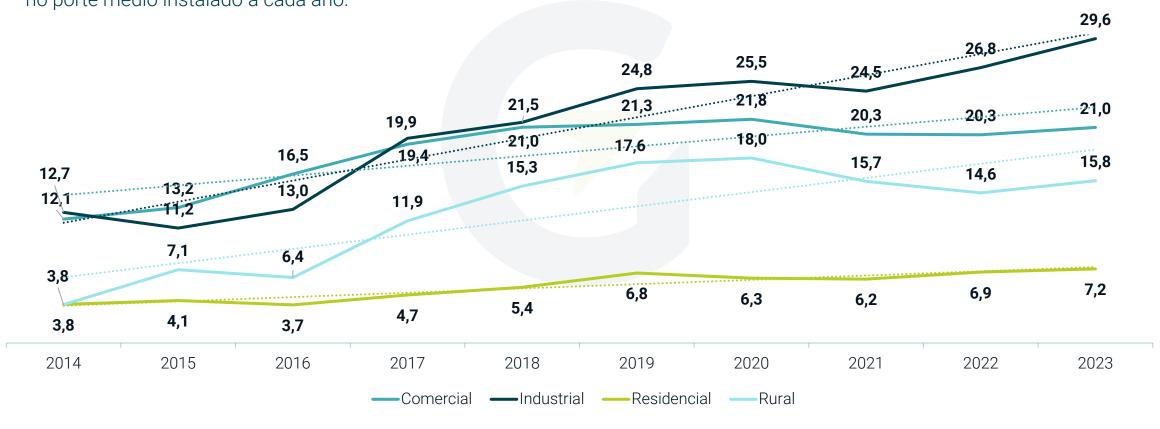
Greener 124

CONSUMO DE GD

PORTE MÉDIO DOS SISTEMAS FV

Microgeração

O porte médio apresenta um padrão de crescimento em todas as categorias ao longo dos anos. A redução significativa nos preços dos kits nos últimos anos e a maturidade do mercado são fatores que contribuemm para tendência de aumento no porte médio instalado a cada ano.



07. DESCARTE



PROCESSOS DE DESCARTE E DESATIVAÇÃO



Contexto Geral

DESCARTE

- Processo voltado à rejeição de um ou mais materiais de uma usina solar fotovoltaica, podendo ter diferentes fins, desde o descarte em aterros sanitários, direcionamento apropriado para empresas especializadas em descarte, ou até mesmo o descarte sustentável consciente com empresas de reciclagem. Este último permite em certos casos o retrofit dos insumos que compõem os módulos, por exemplo.
- Não ocorre somente após a desativação de uma usina. Os materiais podem sofrer danos, se tornando impróprios para o uso durante o processo natural da cadeia de valor, seja no transporte, na montagem, ou manutenção da usina.

DESATIVAÇÃO

- Normalmente ocorre após o fim da vida útil de uma usina solar fotovoltaica. Consiste basicamente no processo de remoção de um sistema fotovoltaico e toda a sua estrutura, além da remediação do terreno com a possível estabilização e revegetação do local. Esse procedimento engloba o descarte dos materiais em larga escala.
- Em razão de as usinas terem entrado em operação recentemente, a IRENA (Agência Internacional para as Energias Renováveis), estima que nas próximas três décadas cerca de 550 mil toneladas de módulos devem ser descartados no Brasil.



PANORAMA NO BRASIL E NO MUNDO





- A União Europeia possui uma regulação neste sentido, chamada de "Regulamentos de Resíduos de **Equipamentos Elétricos e Eletrônicos** (WEEE)".
- Países europeus também têm suas regulações individuais, como a Lei de Equipamentos Elétricos e Eletrônicos da Alemanha (ElectroG), que exige a coleta e a reciclagem de equipamentos elétricos e eletrônicos.
- A indústria fotovoltaica criou o PV CYCLE, um programa voluntário para reciclar módulos fotovoltaicos e outros tipos de resíduos elétricos e eletrônicos.



- Apesar de o Brasil ainda não possuir legislação direcionada para o fim do ciclo dos componentes de uma usina solar fotovoltaica, paralelamente, a Lei 12.305/2010 instituiu a Política Nacional dos Resíduos Sólidos (PNRS). Ela determina que os setores público e privado realizem a gestão de resíduos sólidos para evitar que esses materiais sejam destinados incorretamente aos lixões, prevendo um incentivo à coleta seletiva e à reciclagem;
- Atualmente, conversas estão sendo iniciadas com o intuito de serem discutidas com o mercado a regulamentação da logística reversa dos painéis solares e armazenamento, com previsão de ser promulgada em 2024. Ademais, foi apresentado o PL 3.784/2023, com objetivo de incluir o inciso "VII - Painéis Solares FV", na Lei 12.305/2010, que está em tramitação aguardando audiência pública desde outubro de 2023.



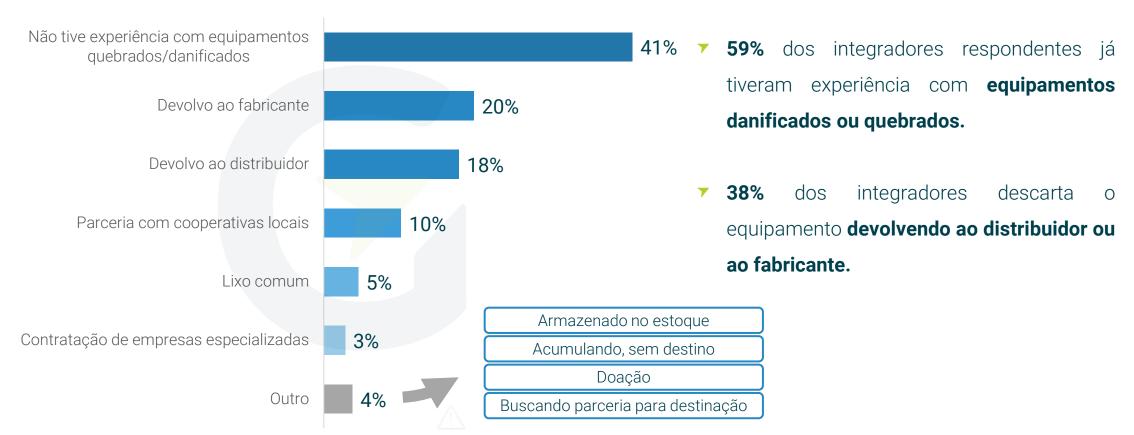
DESCARTE

K

FINAL DO CICLO DE UTILIZAÇÃO

% em relação a experiência dos **integradores**

Foi perguntado aos **Integradores** quais os **procedimentos de descarte adotados** quando um equipamento FV é **danificado ou quebrado.**



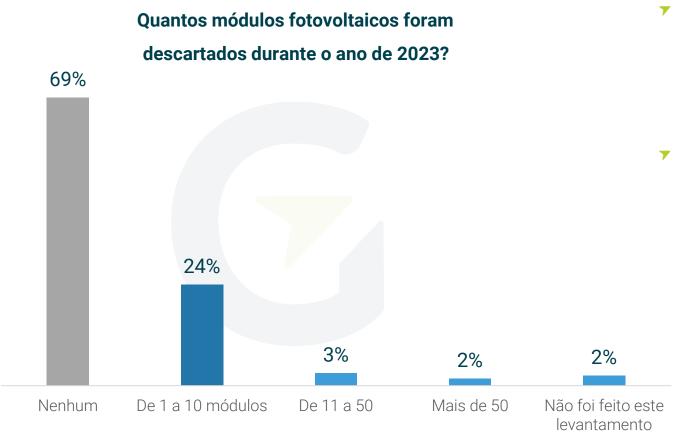
Greener 129

FSCARTE

FINAL DO CICLO DE UTILIZAÇÃO

K

% em relação a experiência dos **integradores**



- 29% dos integradores que participaram da pesquisa tiveram ao menos 1 módulo descartado ao longo de 2023.
- Em meados de 2023, aproximadamente 5,5% dos integradores não realizaram levantamentos nesse sentido. Porém, ao longo desse mesmo ano, esse índice diminuiu para 2,4%, indicando uma possível intensificação das análises por parte dos integradores durante o segundo semestre de 2023.

Greener 130

ESCARTE

K

FINAL DO CICLO DE UTILIZAÇÃO

% em relação a experiência dos distribuidores de equipamentos

Foi perguntado aos distribuidores quais os procedimentos de descarte adotados quando um equipamento FV é danificado ou quebrado.



- Comparado aos dados do 1º semestre de 2023, houve um aumento de 17 p.p. na representatividade do direcionamento para empresas de reciclagem. Por outro lado, a devolução para os fabricantes sofreu uma queda de 21%.
- 25% das empresas entrevistadas, que devolvem os equipamentos ao fabricante, também apontaram terceirizar o serviço para empresas especializadas.
- Apenas um distribuidor FV mencionou a adoção de "outros" procedimentos, sendo o armazenamento para descarte futuro.



Greener SUMMIT-24

OS PRINCIPAIS PLAYERS DISCUTINDO O FUTURO DA ENERGIA JUNTOS

7 E 8 DE MAIO • SÃO PAULO, SP

Escaneie o QR Code e saiba mais



- 1. O Brasil demandou **17,5 GW de módulos FV** em 2023, apresentando **queda de 1,7**% em relação a 2022. **66**% do volume total nacionalizado, equivalente a **11,4 GW**, foi demandado pelo mercado de **geração distribuída (GD)**, uma redução de 2 GW em comparação com 2022.
- 2. Os preços dos equipamentos FV tiveram, em média, redução de 34% no ano de 2023. A queda do preço do polissilício, puxada pela ampliação da capacidade produtiva global, somada à valorização do real frente ao dólar influenciaram diretamente a redução dos custos dos módulos FV em 2023.
- 3. Na mesma linha, os **preços dos sistemas FV para o cliente final tiveram, em média, queda de 30**% em janeiro de 2024 em relação a janeiro de 2023. Além da redução dos custos de equipamentos, o alto estoque dos distribuidores também contribuiu para a queda dos preços ao consumidor final.
- 4. Mesmo com o pagamento gradual de 15% da TUSD Fio B em 2023, remunerando a rede, os sistemas FV apresentaram **melhora de 25% no** *payback* em janeiro de 2024 frente a janeiro de 2023, sendo a **redução do CAPEX** (preços dos sistemas FV) o

Insights e conclusões

principal fator para essa variação. Dessa forma, do ponto de vista do retorno do investimento, os sistemas FV continuam atrativos ao consumidor final para sistemas de **geração local**, que representam 75% da potência instalada. Para empreendimentos de geração remota, o impacto na atratividade é maior.

- 5. Por outro lado, a **elevada taxa de juros** e alta percepção de risco por parte dos agentes financiadores contribuíram para **restrição de crédito** principalmente no 1º semestre de 2023.
- 6. Classe residencial enfrentou uma queda de potência adicionada de aproximadamente 20% em 2023 em relação a 2022. Essa desaceleração foi atribuída à restrição de crédito e às altas taxas de juros, que continuaram em níveis elevados ao longo do ano, sobretudo durante o primeiro semestre de 2023. Ainda assim, o financiamento apoiou 53% das vendas de sistemas FV em 2023, sendo importante meio para viabilizar novos empreendimentos.

Insights e conclusões

Greener

ANÁLISE DO MERCADO GD

Lançamento do Estudo Estratégico de Geração Distribuída

ASSISTA A APRESENTAÇÃO DO ESTUDO

Gravação do evento disponível no Youtube e Linkedin



Marcio Takata
CEO Greener



Luiza Bertazzoli

Head de Inteligência



Apresentação: PATROCÍNIO





DISTRIBUIDORES

Conheça as empresas patrocinadoras do estudo.



Acesse o Site

sac@amaranzero.com

Somos uma empresa com ampla experiência em energia sustentável, fortemente comprometida com a Transição Energética. Concentramos nossa atividade em seus principais eixos: descarbonização, eletrificação e eficiência energética/ digitalização.





Conheça as empresas patrocinadoras do estudo.



Acesse o Site

rafael.normanton@csisolar.com

Fundada em 2001, a Canadian Solar opera como fornecedora global de energia, com subsidiárias comerciais em 19 países em 5 continentes. É fabricante líder global de módulos solares e fornecedora de soluções de energia solar, com mais de 14.000 funcionários. Com instalações no Canadá, China, Brasil e mais, possui elevada capacidade de fabricação e já entregou mais de 52 GW de módulos de qualidade premium para clientes em mais de 150 países nos últimos 20 anos.





Conheça as empresas patrocinadoras do estudo.



Acesse o Site

marketing.latam@dahsolar.com

A DAH Solar é uma empresa chinesa fabricante de produtos solares explorando ativamente o mercado internacional e estabeleceu a rede de vendas em mais de 50 países, tendo o Brasil como um de seus principais mercados. Com projeção de expansão de produção de 12GW até 2024, investe continuamente em P&D e já possui mais de 30 patentes. O módulo solar inteligente e a plataforma de monitoramento em nuvem são destaques da DAH na indústria solar.





Conheça as empresas patrocinadoras do estudo.



Acesse o Site

info@ginverter.com

A Growatt é uma fornecedora líder global de soluções distribuídas especializadas de energia geração, armazenamento e consumo de energia sustentável, bem como digitalização de energia. A empresa projeta, desenvolve e fabrica inversores fotovoltaicos, produtos de armazenamento de energia, carregadores EV, sistema inteligente de gerenciamento de energia e outros. A Growatt está entre os majores fabricantes do mercado fotovoltaico brasileiro.



TRACKERS



Conheça as empresas patrocinadoras do estudo.



Acesse o Site

comercial-solar@valmont.com

A Valmont Solar é líder na fabricação de seguidores solares. Com tecnologia Convert, a empresa iniciou as operações no Brasil em 2014, e possui experiência de mais de 2.5GW instalados. Na Geração Centralizada e Distribuída, a Valmont Solar fornece Trackers monofila com a mais alta tecnologia, robustas garantias, preços competitivos, e proporciona elevados fatores de capacidade nas usinas em operação.

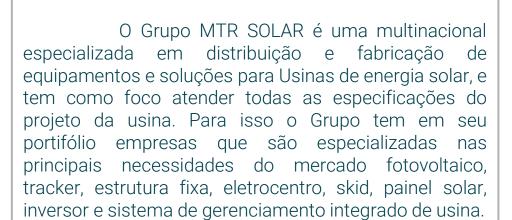


DISTRIBUIDORES

Conheça as empresas patrocinadoras do estudo.



MTR SOLAR



contato@mtrsolar.com.br

Acesse o site



RENOVIGI

Com mais de 10 anos de dedicação exclusiva no mercado solar, a Renovigi é referência na fabricação de sistemas fotovoltaicos com um portfólio completo de produtos próprios. Oferece soluções para os mais diversos projetos, aliada às melhores condições técnico-comerciais. Em 2022, passou a fazer parte do Grupo Intelbras, que possui quase 50 anos de atuação. A união de forças fortalece o comprometimento com inovação e qualidade.

sac@renovigi.com.br



DISTRIBUIDORES

Conheça as empresas patrocinadoras do estudo.



SERRANA SOLAR

Com 15 anos de história, a Serrana Solar está posicionada entre as maiores distribuidoras de Kits Fotovoltaicos completos do Brasil. Com Kits On e Off Grid, Micro Inversor, Driver Bomba Solar e Carregador Veicular Wallbox, oferece produtos de alta geração de energia juntamente com vantagens comerciais exclusivas. Em constante desenvolvimento, seque processos da Qualidade certificados ISO 9001 desde 2014.

serrana@serranaenergia.com.br

Acesse o site



WEG

Fundada em 1961, a WEG é uma empresa global de equipamentos eletroeletrônicos, atuando principalmente no setor de bens de capital com soluções em máguinas elétricas, automação e tintas, para diversos setores. A WEG se destaca em inovação pelo desenvolvimento constante de soluções para atender as grandes tendências voltadas a eficiência energética, energias renováveis e mobilidade elétrica.

Info-br@weg.net



Conheça as empresas patrocinadoras do estudo.



ASTRONERGY



ASTRONERGY

A Astronergy é uma empresa de fabricação inteligente de módulos fotovoltaicos Tier 1. Uma das primeiras na China a pisar no campo fotovoltaico. Empenhada em ser o fornecedor de módulos fotovoltaicos mais competitivo em todo o mundo, com a missão de criar um mundo sustentável e com zero carbono líquido com energia solar. Classificado 7 vezes como "TOP Performer" por um dos maiores laboratórios de testes do mundo.

marketing.latam@astronergy.com

Acesse o site

BEYONDSUN

A Beyondsun é pioneira na fabricação de módulos fotovoltaicos, o grupo com mais de 37 anos de história e mais de 12 GW vendidos em mais de 50 países nos últimos 15 anos. Alcançando uma produção anual de 2 GW de células solares e 5 GW de módulos fotovoltaicos incluindo TOPCon tipo P e tipo N. A Beyondsun segue com o objetivo de levar energia limpa para todo o mundo.

marketing@beyondsunpv.com



E PHILE

Conheça as empresas patrocinadoras do estudo.



JA SOLAR

ERA SOLAR

A Era Group foi fundada em 1983 com quatro unidades de negócios onde obteve um alto crescimento patrimonial sendo listada na bolsa de valores da China, assim comprovando sua bancabilidade, a unidade de Energia Solar explora soluções renováveis na sua produção dos modulos fotovoltaicos de alta qualidade e eficiência, dessa forma mostrando alto crescimento no cenário mundial.

eluan@era.com.cn

Acesse o site

JA SOLAR

A JA Solar é uma da líderes e maiores fabricantes de módulos fotovoltaicos dos mundo. Possui mais de 1100 patentes no segmento de células e módulos, produção altamente verticalizada (fabricando wafers, células e módulos), capacidade produtiva de 75 GW/ano (até o fim de 2023) e mais de 120 GW embarcados até hoje.

brazil@jasolar.com





Conheça as empresas patrocinadoras do estudo.



RESUN

A RESUN lidera a energia solar em 80+ países, com 12 linhas de produção e receita anual acima de 500 mi. Com 18+ anos de experiência, oferecemos garantia de material de 12 anos, desempenho estável de 30 anos e potência linear. Nossa capacidade anual de 5GW oferece produtos robustos e sustentáveis, incluindo módulos solares certificados por TUV, PANFILE, INMETRO e UL.

info@resunsolar.com

Acesse o site



SUNOVA SOLAR

Fundada em 2016, a Sunova Solar é uma empresa multinacional fornecedora de soluções de sistemas integrados com foco em P&D e fabricação de produtos solares distribuídos globalmente e no desenvolvimento de usinas fotovoltaicas.

info@sunova-solar.com





Conheça as empresas patrocinadoras do estudo.



HOPEWIND

Hopewind (Shenzhen Hopewind Electric Co., Ltd., Código da ação: 603063) concentra-se em P&D, fabricação, vendas e serviços de energia renovável e produtos de transmissão elétrica, com os principais produtos de geração de energia eólica, produtos de geração fotovoltaica, produtos de armazenamento de energia, controle de qualidade de energia e produtos de acionamento elétrico.

contato@hopewind.com

Acesse o site



HOYMILES

A Hoymiles é uma fornecedora chinesa global de soluções MLPE (Module Level Power Electronics), especializado em inversores de nível de módulo e sistemas de armazenamento. Com uma visão de um futuro limpo e sustentável, nosso objetivo é liderar a indústria da energia inteligente através da nossa tecnologia robusta e tornar a energia acessível para todos!

debora.garcez@hoymiles.com



Conheça as empresas patrocinadoras do estudo.



HYPONTECH

A Hypontech é uma empresa líder em inovação, especializada em inversores fotovoltaicos e soluções inteligentes de gerenciamento de energia. Estamos comprometidos com o conceito de P&D de "qualidade em nosso DNA", garantindo mais de 100 patentes e direitos autorais. Nossa ampla gama de produtos, de 600W a 80KW, garante uma cobertura abrangente de produtos e soluções de inversores residenciais, C&L e ligados à rede.

info@hypon.com

Acesse o site



NANSEN SOLAR

A Nansen Solar é uma empresa provedora de tecnologia e soluções completas em energia solar, medição de energia elétrica e infraestrutura para mobilidade elétrica. Somos uma das mais tradicionais fabricantes de medidores do mundo atendendo diversos países do continente, sendo conhecida no mercado não apenas pela sua tradição de 93 anos, como também pela cultura de inovação, com produtos de alta performance, precisão e confiabilidade.

vendas.solar@nansensolar.com.br



Conheça as empresas patrocinadoras do estudo.



SOLIS

Estabelecida em 2005, a Ginlong Solis (Código de Estoque: 300763.SZ) é uma das mais antigas e a 3ª maior fabricantes de inversores string do mundo ♦ Os produtos da Solis têm sido usados em locais de alto perfil em todo o mundo, incluindo Jogos Olímpicos de Inverno de Pequim 2022, Shanghai Expo 2010, e na Torre Eiffel. ♦ Mais de 40 modelos de inversores solares disponíveis no Brasil Equipe de Suporte Técnico em 6 regiões no Brasil

sales@ginlong.com





ESTRUTURAS

Conheça as empresas patrocinadoras do estudo.



SOLAR GROUP

Solar Group é a marca líder de estruturas de montagem em telhados no setor fotovoltaico. Para oferecer a mais alta qualidade, nossos produtos são feitos de alumínio 6063-T5 e aço inoxidável. Nossos produtos são desenvolvidos especificamente para as características das coberturas e lajes brasileiras e passam por rigorosos testes para garantir qualidade e segurança aos nossos clientes.

contato@solargroup.com.br





CABOS E BATERIAS

Conheça as empresas patrocinadoras do estudo.



CLAMPER

Somos uma empresa especializada no desenvolvimento de Dispositivos de Proteção contra Surtos (DPS). Oferecemos soluções que protegem equipamentos eletrônicos contra danos causados por Raios e Surtos Elétricos. Nosso propósito é gerar economia e sustentabilidade, desenvolvendo produtos líderes de mercado. Com mais de 30 anos de história, inovação e proteção, continuamos em constante evolução, oferecendo sempre soluções com excelência e qualidade.

marketing@clamper.com.br



SERVIÇOS

Conheça as empresas patrocinadoras do estudo.



INTERSOLAR

A maior feira e congresso da América Latina para o setor solar enfoca as áreas de geração e produção fotovoltaicas e novas tecnologias termossolares.

Mueller-russo@solarpromotion.com

Greener

Nossas Mídias Sociais

Clique no ícone para seguir a Greener nas redes sociais

LinkedIn





Instagram





Youtube





Greener

